ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.003
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 2025

ISSN 1809-9874 9 771809 987014



VIDAS PERDIDAS EM ALTA VELOCIDADE

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS

Pisar fundo no acelerador sem respeitar os limites da via é a principal causa de acidentes em Minas Gerais e mata uma pessoa a cada quatro dias no estado

Os dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) dão a dimensão das tragédias quase diárias nas ruas e estradas de Minas. No ano passado, foram 919 acidentes causados pela velocidade incompatível com a via – aumento de 2% em relação a 2023. Nos últimos três anos, o registro é de 217 ocorrências pelo mesmo motivo, com a perda de 272 vidas. O "pé pesado" no acelerador é responsável por 14% de todas as ocorrências nas rodovias federais que cortam o estado, liderando entre as 59 causas de acidentes listadas pela PRF. O **Estado de Minas** começa hoje uma série de reportagens para mostrar os riscos da união entre a pressa e a negligência. Especialistas mostram com dados científicos como o aumento da velocidade além dos limites pode significar transpor uma linha que não tem mais volta

"Velocidades de apenas 5 km/h acima da média de 60 km/h em áreas urbanas e de 10 km/h acima da média em áreas rurais já são suficientes para dobrar o risco de morte em uma colisão", explica o diretor da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Flavio Adura. Para quem teve a dura experiência de se envolver em acidente causado pela velocidade alta, esses números dizem tudo. "Num piscar de olhos, tudo pode acontecer em um acidente. Vidas que se perdem, sonhos que acabam, famílias que são devastadas", resume a servidora pública Katherine Soares, de 51 anos, que há 25 anos perdeu uma filha pequena e se tornou deficiente física, consequência de um acidente de trânsito, no qual a velocidade incompatível foi a causa principal. **PÁGINAS 26 E 27**

◆ ENTREVISTA
JULIANO LOPES (PODEMOS)

"EU SOU DO EQUILÍBRIO, DO DIÁLOGO"

Eleito para comandar a Câmara de BH pelos próximos dois anos, o vereador Juliano Lopes (Podemos) disse que não é oposição à PBH e que quer legislar de forma harmônica, sem submissão ao Executivo. Afirmou ainda que vai colher assinaturas em fevereiro para cassar o aumento das passagens de ônibus. **PÁGINA 3**

FESTA PARA GABIGOL

Cerca de 40 mil pessoas compareceram ontem ao Mineirão para acompanhar a apresentação do novo atacante do Cruzeiro. Ele entrou no gramado acompanhado do presidente do clube, Pedrinho, e foi ovacionado pela torcida. Outros reforços, como Dudu e Fagner, participaram da festa. **PÁGINAS 30 E 32**

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



O FUTURO DA MODA NA VISÃO DOS FORMANDOS DA FUMEC

FEMININO, PÁGINAS 17 E 22

"AINDA ESTOU AQUI" PODE LEVAR HOJE O GLOBO DE OURO

CULTURA, PÁGINA 8

ACAIACA ABRE BUNKER DA 2ª GUERRA PARA VISITAS

PÁGINA 28

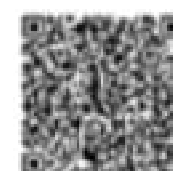
Eufrázio

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NOVO CAPÍTULO
Flávio Dino suspende repasses de emendas para ONGs ►►►


Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

A FALTA DE CONDIÇÕES FÍSICAS DE TRABALHO É A BOLA DA VEZ NA TURBULENTA RELAÇÃO ENTRE ROMEU ZEMA E O FUNCIONALISMO PÚBLICO. INCLUSIVE, É DIFÍCIL ESPERAR QUE SEJA A ÚLTIMA

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo



Embate com servidores: a constante do Governo Zema

Romeu Zema (Novo) começa neste mês seu sétimo ano à frente de Minas Gerais. Na reta final de seus dois mandatos, o governador já viveu experiências das mais variáveis: teve no Palácio do Planalto um aliado ideológico, e hoje tem o representante máximo do partido pelo qual nutre uma antiga e constante ojeriza; enfrentou uma Assembleia fechada aos projetos do Executivo, e hoje lida com um Legislativo mais propenso ao diálogo; já defendeu o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) como a única via possível para sanar as dívidas bilionárias dos cofres mineiros, e agora se rendeu ao plano articulado entre os poderes com protagonismo para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD).

Essas e muitas outras variações são comuns para um longo período de tempo e validam a pré-socrática ideia de que a mudança é a única constante. Um ponto, no entanto, segue como uma característica imutável da gestão do expoente do Partido Novo: o eterno pé de guerra com o funcionalismo.

A briga da vez se refere ao regime de trabalho dos funcionários do Executivo. Desde a pandemia, o home office se instalou, antes como a única forma segura de manter os servidores atuando, e, depois, como uma maneira viável de realizar parte das atividades sem precisar ir à distante Cidade Administrativa em todos os dias da semana.

Mesmo com o arrefecimento dos contágios e da gravidade dos casos de COVID-19, boa parte dos trabalhadores seguiu sob a política de bater ponto presencialmente em apenas um dia da semana.

O baixo fluxo de funcionários na Cidade Administrativa não é exatamente um fruto de negociações entre o governo e o funcionalismo, mas uma alternativa muitas vezes imposta pelos problemas estruturais dos prédios. Na maior parte do ano passado, por exemplo, os corredores dos edifícios Minas e Gerais ficaram vazios, já que as dezenas de elevadores que tornam possível seus funcionamentos ficaram desativados para um trabalhoso processo de vistoria e reformas.

Os servidores voltaram aos poucos no fim do ano passado e encontraram uma situação caótica. Vídeos e fotos mostram banheiros sem água nas pias e descargas, bebedouros desabastecidos, infiltrações, goteiras e o velho problema de elevadores enguiçados.

Para completar a insatisfação, em dezembro, as secretarias de Estado de Planejamento (Seplag) e de Governo (Segov) emitiram uma nota conjunta determinando que os servidores voltassem ao regime de trabalho presencial em ao menos três dias por semana. A medida gerou receio pela incapacidade da estrutura da Cidade Administrativa para lidar com algo próximo à sua capacidade total.

No Diário Oficial do Estado de ontem, mais um capítulo para a trama: a Assessoria Especial para Assuntos Municipais; a Assessoria Especial do Vice-governador; e a Superintendência de Assessoramento Regional foram autorizadas a trabalhar presencialmente em apenas um dia da semana, com os quatro outros em regime de teletrabalho.

Há, entre os servidores, um grupo organizado que defende uma jornada maior em home office, no qual circula um abaixo-assinado nesse sentido. À coluna, eles reclamam que a mais nova medida busca pulverizar o movimento. O Governo de Minas não respondeu à reportagem sobre as denúncias de problemas estruturais na Cidade Administrativa.

A falta de condições físicas de trabalho é a bola da vez na turbulenta relação entre Zema e o servidor público. Inclusive, é difícil esperar que seja a última. As queixas sobre a Cidade Administrativa se somam aos anos de temor pelo fantasma do Regime de Recuperação Fiscal; à mais recente recomposição salarial abaixo das perdas inflacionárias dos dois anos sem reajuste (e que na proposta original do governo não contemplava nem o IPCA de apenas um dos anos); às reformas nos percentuais de contribuição ao Ipsemg; entre outras.

Isso sem contar com a insatisfação quase crônica dos trabalhadores das forças de segurança, aos quais foi prometido um reajuste salarial dividido em três parcelas. Porém, apenas uma foi cumprida. Vale lembrar que a mesma categoria viu o Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM) passar três anos sem receber contribuições do governo. **(Bernardo Estillac)**

Justiça Eleitoral

Eleitores de BH e Uberaba têm até esta terça-feira (7/1) para justificar a ausência no segundo turno das eleições municipais de 2024. É possível ficar em dia com a Justiça Eleitoral por meio do aplicativo e-Título; do autoatendimento no site do TSE; do Sistema Justifica; ou do atendimento presencial nos cartórios eleitorais. Até o início da semana passada, apenas 16,14% dos 636 mil ausentes da capital e 11,37% dos quase 62 mil não presentes em Uberaba haviam se justificado. **(BE)**

PV avalia futuro de vereador

Integrante da base de Fuad Noman na última legislatura, Wagner Ferreira (PV) votou contra o candidato governista na eleição para a presidência da Câmara de BH. A decisão contrariou a decisão do Partido Verde, que avalia o futuro do parlamentar em uma comissão de ética interna. Um pronunciamento oficial da legenda está marcado para amanhã. **(BE)**

Petistas escassos na posse

À exceção do deputado federal Rogério Correia e da deputada federal Ana Pimentel, ninguém da direção estadual do PT esteve na posse das prefeitas de Contagem, Marília Campos; e de Juiz de Fora, Margarida Salomão. Correia foi à cidade da Grande BH como vice-líder do presidente Lula, enquanto Ana Pimentel foi à Zona da Mata como vice-líder da bancada do PT, representando a bancada federal. Os dois municípios são os maiores colégios eleitorais governados pelo partido no estado e tiveram suas representantes reeleitas.
(Bertha Maakaroun)

Eufrázio



ENTREVISTA JULIANO LOPES (PODEMOS)

PRESIDENTE ELEITO DA CÂMARA DE BH

"NÃO SOU OPOSIÇÃO. QUERO LEGISLAR DE FORMA HARMÔNICA"

Em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas**, o vereador, que assumiu o comando do Legislativo municipal, diz que será independente, não inimigo da PBH, na gestão da Casa

LARISSA FIGUEIREDO

No comando da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) pelos próximos dois anos, o vereador Juliano Lopes (Podemos) dedicou sua vitória a Deus e ao secretário de Estado da Casa Civil de Minas Gerais, Marcelo Aro (Progressistas), responsável por articular 23 votos para Lopes a partir do primeiro momento pós-eleições de outubro. Candidato único até meados de dezembro do ano passado, o novo chefe do Legislativo da capital afirmou que seu concorrente Bruno Miranda (PDT) havia se comprometido a não disputar a cadeira mais importante da Casa. Por isso, o considerou, no dia da posse, um "traíra". Sobrou também para o vice-prefeito e secretário Municipal de Governo, Álvaro Damião (União), ex-vereador da CMBH que articulou 18 votos para Miranda, chamado por Juliano de "pateta maior".

Lopes não quis o "trono" de Afonso Pena para figurar em destaque na Mesa Diretora e, em seu primeiro ato como presidente, devolveu a peça ao acervo histórico. O ato simbólico reflete as críticas dele a Gabriel Azevedo (MDB), que usava o item durante sua gestão à frente da Câmara. Os dois se desentenderam após o emedebista descumprir o acordo de renúncia para ceder o comando da Casa a Juliano. Em entrevista exclusiva ao Estado de Minas, o novo chefe da CMBH elencou suas prioridades e afirmou querer uma gestão democrática e independente do Executivo.

Quais temas serão prioridade do seu mandato?
Belo Horizonte tem um problema de mobilidade. O trânsito é caótico. Não tenho dúvidas que vamos ser parceiros da prefeitura, por meio da Comissão de Transportes, para tentar amenizar isso. Outra questão é o meio ambiente. Sabemos que várias árvores foram cortadas e estamos com o aquecimento (global) em alta, cada ano fica mais quente. Por isso, precisamos de técnicas ambientais para que a temperatura da cidade fique confortável para os belo-horizontinos.

Em seu discurso de posse, a redução do preço da passagem foi mencionada como prioridade. O que será feito em relação ao transporte público?
Vamos colher assinaturas dos vereadores e formalizar um documento pedindo a cassação do decreto que permite o aumento da passagem. A Câmara está em recesso até fevereiro, mas assim que retornarmos vamos reunir os 41 vereadores para achar uma solução. Eu não sou contra o subsídio, é para melhorar o transporte, mas infelizmente o subsídio vem sendo concedido há três anos e o transporte não melhorou. A população continua reclamando da demora dos ônibus e até do estado de alguns deles. Não podemos deixar esse contrato do jeito que está. Temos que discutir isso agora. Se for preciso, podemos criar uma Comissão Especial para fiscalização do transporte público. Até para promover o debate sobre o novo contrato que será feito em 2028.

Como fica a situação com a prefeitura após as críticas que o senhor fez ao vice-prefeito Álvaro Damião e ao líder de governo Bruno Miranda? A relação já estava abalada naquele momento?
Não estava abalada e nem quero que esteja. Aquilo foi um desabafo. Estou aberto a conversar com a prefeitura desde que a prefeitura queira conversar. O prefeito Fuad Noman (PSD) sempre disse, desde o início, que não entraria na disputa da Câmara Municipal. Ele fez um café da manhã com os 41 vereadores e disse a todos que a Câmara teria que se resolver. Em 23 de dezembro, faltando uma semana para a eleição, o senhor Álvaro Damião se colocou como secretário de Governo, exonerou o (ex-)deputado Anselmo Domingos e começou a articular e oferecer muita coisa para os vereadores tentando "virá-los" de lado. A forma que a prefeitura atuou não foi correta, porque eles não cumpriram com a palavra dada. Foi comprovado que o prefeito não iria entrar. Mas, essa articulação partiu, lógico, do vice-prefeito Álvaro Damião. O prefeito disse que se o Bruno Miranda quisesse entrar na disputa seria por conta própria, mas não foi isso que aconteceu. Ele teve apoio do ex-presidente desta Casa, Gabriel Azevedo, e de sua assessoria. O senhor Álvaro Damião se nomeou prefeito para fazer essa articulação em uma atuação desastrosa, porque mesmo oferecendo cargos, obras e outras coisas que eu não posso falar, ainda saiu derrotado.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



O PARLAMENTAR DO PODEMOS É O DECANO DA CASA, EDUCADOR FÍSICO E EX-ÁRBITRO DE FUTEBOL PROFISSIONAL. ELE PROMETE PRIORIDADE PARA O TRANSPORTE E MEIO AMBIENTE

"VAMOS COLHER ASSINATURAS DOS VEREADORES E FORMALIZAR UM DOCUMENTO PEDINDO A CASSAÇÃO DO DECRETO QUE PERMITE O AUMENTO DA PASSAGEM. A CÂMARA ESTÁ EM RECESSO ATÉ FEVEREIRO, MAS ASSIM QUE RETORNARMOS VAMOS REUNIR OS 41 VEREADORES PARA ACHAR UMA SOLUÇÃO"

Como equilibrar a independência da Câmara, citada pelo senhor como um dos princípios da gestão, com a promessa de não fazer oposição à prefeitura?
Vamos supor que o Bruno Miranda tivesse sido eleito. Você acha que a Câmara teria independência? Ele foi líder de governo durante dois anos. A Câmara seria um puxadinho da prefeitura, submissa ao Executivo. Não sou oposição à prefeitura. Eu sou do equilíbrio, do diálogo. Quero legislar de forma harmônica.

O secretário da Casa Civil de Minas Gerais, Marcelo Aro, terá liberdade para interferir na Câmara?
Eu faço parte com muito orgulho da Família Aro (grupo de parlamentares ligados ao secretário). Temos uma pessoa que cumpre os compromissos. Não só o Marcelo Aro, mas todos os vereadores do grupo poderão discutir o que for melhor para a cidade. Não existe qualquer tipo de imposição. Tenho que agradecer a ele, pois ele foi o grande articulador contra tudo: contra ministros, dirigentes de partidos, deputados federais e a prefeitura que atuou diretamente. Nós vamos dialogar, estamos em uma família que preza pelo diálogo. Os vereadores que votaram contra o Fuad têm direito de escolher se vão ser oposição ou se vão ser situação. ■

Eufrázio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

O QUE CORRE NO MINISTÉRIO DE HADDAD É QUE TUDO O QUE VAZA SOBRE A ECONOMIA SAI DA CASA CIVIL. NO GABINETE DE COSTA, A ACUSAÇÃO É QUE A FAZENDA NÃO CONTROLA SEU FLUXO DE INFORMAÇÕES

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / AGÊNCIA BRASIL



FERNANDO HADDAD (FAZENDA) E RUI COSTA (CASA CIVIL) NÃO TÊM FALADO A MESMA LÍNGUA, APESAR DE INTEGRAREM PASTAS FUNDAMENTAIS DO GOVERNO

Guerra Fria no governo Lula

Fernando Haddad esperou até o último segundo para mostrar a Rui Costa, responsável por despachar as demandas do governo ao Congresso, as minutas da reforma fiscal. É assim que a Fazenda tem feito em momentos importantes. O que corre no ministério de Haddad é que tudo o que vaza sobre a economia sai da Casa Civil. No gabinete de Costa, a acusação é que a Fazenda não controla seu fluxo de informações.

Esta é só uma parte da valsa sem ritmo que embala essa relação. O baiano tem fama de controlador e não deixa nada chegar a Lula sem passar por ele. O paulista tem um cargo e uma relação pessoal que lhe permitem ligar diretamente ao presidente. Rui Costa é desenvolvimentista. Haddad prega comedimento: quer poupar e pagar as contas.

No ano passado, Rui Costa deixou Haddad muito irritado. Ficou famoso o chá de cadeira de 40 minutos que deu no colega porque estava ao telefone. Haddad foi embora. A história vazou, e a relação entre os dois piorou.

A equipe de Haddad observou que, quando ele apresentou o arcabouço fiscal à Casa Civil, vazaram informações rapidamente. Foi depois disso que ele passou a entregar as informações a Costa quase às vésperas de serem anunciadas. Os vazamentos prosseguiram. O discurso de Haddad em rede nacional, este mês, vazou duas horas antes do pronunciamento.

Agora, no final do ano, os dois ministros enfim concordaram em algo. Haddad ganhou o surpreendente apoio de Costa ao defender que Lula deveria dividir em duas partes os anúncios da reforma fiscal e da proposta de isenção do IR até salários de R$ 5 mil.

A jornada do elétrico

Executivos de montadoras com mais carros à combustão do que elétricos no portfólio, como Volkswagen, Toyota e Fiat, têm feito um reparo às pesquisas que apontam os elétricos como sonho de consumo nacional. Alguns desses levantamentos falam em 89% dos brasileiros preferindo os modelos que reinam nas montadoras chinesas, enquanto outros citam três a cada quatro brasileiros almejando os elétricos. Apostam que a experiência após a compra, com poucos postos de carregamento e desvalorização do automóvel, irá fazer baixar o interesse do consumidor. Mas isso, estimam, não ocorrerá em menos de cinco anos.

A lupa de Dino

Flávio Dino não vai abrir mão de modo algum da transparência quanto à autoria, destinação e detalhamento do rito de aprovação de cada emenda parlamentar de 2025. Além desses pontos, Dino exigirá que seja sempre apresentado um plano de trabalho para o uso do dinheiro. Esses pontos, segundo ministros do STF, são inegociáveis. E como pretende garantir o cumprimento de cada um desses pontos? Por meio do inquérito que ele mandou a Polícia Federal abrir para apurar malfeitos com as emendas. A investigação, para Dino, é vista como algo fundamental para deixar claro aos parlamentares que tentativas de driblar e desrespeitar as regras não ficarão sem consequências.

Pan SP ou Pan RJ

A cidade brasileira a ser indicada como candidata a sede dos Jogos Pan-Americanos de 2031 pode acabar sendo definida sem necessidade de votação no Comitê Olímpico do Brasil (COB). A candidatura de São Paulo, lançada no Pan de Santiago, em 2023, já não é 100% certa. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) vai avaliar com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se vai seguir no páreo. Caso São Paulo se mantenha, haverá disputa de votos com a candidatura de Rio de Janeiro e Niterói. Cada país só pode apresentar à Panam Sports uma cidade como candidata. O COB marcou para 29 de janeiro a Assembleia-Geral que definirá a indicada.

A conversa com Lula

Sidônio Palmeira desembarca em Brasília nesta terça-feira para conversar com Lula sobre a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom). No Palácio do Planalto, a expectativa é que o futuro ministro seja anunciado na semana que vem. E que também na semana que vem, possivelmente, seja definido o destino de Paulo Pimenta, hoje um dos temas que mais têm atiçado o bolão de apostas do alto escalão do governo.

Tom Farias a mil

O jornalista e escritor Tom Farias lançará, no segundo semestre de 2025, uma nova biografia de Carolina Maria de Jesus (1914-1977), seis anos após publicar "Carolina: uma biografia", seu primeiro livro sobre a vida de uma das principais escritoras do país. Farias também colocará na prateleira este ano o livro de ensaios "Afrofuturismo e racismo" e uma coletânea contendo 50 poemas sobre engajamento e temática negra, "Ancestral". Ambos também previstos para o segundo semestre.



ANDRÉ GODOY/DIVULGAÇÃO

Carteira vazia

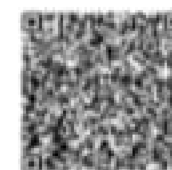
Um mau prenúncio a clientes da Unimed-Rio: médicos cooperados da empresa estão com salários atrasados. Em um comunicado aos seus cerca de 5 mil cooperados na última sexta-feira, 3, dia do pagamento, a Unimed-Rio explicou que não honraria os compromissos com todos porque havia embolsado da Unimed do Estado do Rio de Janeiro (Unimed Ferj) somente 35% do valor a receber pelos atendimentos. Em abril de 2024, a Unimed Ferj absorveu a carteira de clientes da Unimed-Rio, que passava por grave crise financeira.

Eufrázio

MUNDO


TOBIAS STEINMAURER/APA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SEM ACORDO
Premier austríaco, Karl Nehammer, anuncia que vai renunciar ►►►


Para acessar: aponte o celular

LONGEVIDADE

JAPONESA MORRE AOS 116 ANOS, E BRASILEIRA ASSUME RECORDE

Com a morte de Tomiko Itooka confirmada, a freira gaúcha Inah Canabarro Lucas passa a ser a pessoa mais velha do mundo

HANDOUT/COURTESY OF ASHIYA CITY/AFP


TOMIKO ITOOK MORREU NO ÚLTIMO DIA 29 DE DEZEMBRO EM UMA RESIDÊNCIA DE IDOSOS, NO SUL DO JAPÃO; ELA PRESENCIOU AS DUAS GRANDES GUERRAS MUNDIAIS E O AVANÇO TECNOLÓGICO

A japonesa Tomiko Itooka, considerada a pessoa mais idosa do mundo, morreu aos 116 anos, anunciou a administração da cidade de Ashiya, onde ela residia. Itooka faleceu em 29 de dezembro em uma residência de idosos onde vivia desde 2019, disse o prefeito da cidade situada no Sul do Japão.

Com a morte de Itooka, a pessoa mais velha do mundo passa a ser a freira gaúcha Inah Canabarro Lucas, que nasceu 16 dias depois da japonesa. As datas foram confirmadas pelo Longeviquest, instituto especializado na conferência de dados de pessoas supercentenárias (com mais de 110 anos) pelo mundo.

Nascida em 23 de maio de 1908 em Osaka, Itooka tinha quatro filhos e cinco netos e foi reconhecida como a pessoa mais idosa do mundo após a morte, em agosto de 2024, da espanhola María Branyas Morera, aos 117. "A senhora Itooka nos deu coragem e esperança através de sua longa vida", declarou em um comunicado o prefeito de Ashiya, Ryosuke Takashima, de 27. "Agradecemos por isso". A mulher, que tinha dois irmãos, viveu guerras mundiais e pandemias, assim como avanços tecnológicos. Quando era estudante, jogou vôlei e na velhice gostava de comer bananas e tomar Calpis, uma bebida láctea popular no Japão, segundo o comunicado do prefeito.

No Japão, as mulheres costumam desfrutar de uma vida-longa, mas o país enfrenta uma crise demográfica cada vez mais grave, já que o aumento da população idosa faz disparar os gastos médicos e sociais, com uma população ativa cada vez mais escassa para sustentá-los.

Em setembro, o Japão contava com mais de 95.000 pessoas com 100 anos ou mais, das quais 88% eram mulheres. Dos 124 milhões de habitantes do país, quase um terço tem 65 anos ou mais.

PELA PRIMEIRA VEZ, O HOMEM E A MULHER MAIS VELHOS DO MUNDO SÃO BRASILEIROS. O CEARENSE JOÃO MARINHO NETO, DE 112 ANOS, FOI CERTIFICADO PELO "GUINNESS WORLD RECORDS" EM NOVEMBRO DE 2024

SUPERCENTENÁRIA GAÚCHA

Já a sucessora de Itooka como mulher mais velha do mundo é natural de São Francisco de Paula, na Serra Gaúcha, e vive em um convento da congregação das Irmãs Teresianas em Porto Alegre. Inah é descendente do general David Canabarro, uma das lideranças da Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul. Ela se tornou freira em 1929 em Montevidéu, e foi professora de português e matemática no Rio de Janeiro na década de 1930.

Nos anos 1940 voltou ao Rio Grande do Sul, morando em cidades da fronteira Oeste até se mudar definitivamente para Porto Alegre em 1980. Torcedora do Internacional, Inah recebeu em 2018 uma bênção apostólica do papa Francisco em comemoração aos seus 110 anos completos. Em 2021, foi uma das primeiras pessoas a tomar a vacina contra a COVID-19 no Brasil. Chegou a ser hospitalizada em 2022 devido à doença, mas se recuperou.

No dia a dia pacato em um convento da congregação das Irmãs Teresianas, ao lado da boemia do bairro Cidade Baixa, no Centro de Porto Alegre, a supercentenária se recupera de uma hospitalização na última semana de 2024. "Ela andava com dores, aí fizeram um monte de testes e verificaram que ela não tem doença nenhuma, e que tudo é consequência da longevidade", diz o sobrinho de Inah, Cléber Canabarro Lucas, de 84.

Inah comemorou 116 anos em 8 de junho, em meio à recuperação de Porto Alegre após as enchentes históricas que atingiram o Rio Grande do Sul, com a presença de familiares próximos e de outras religiosas da congregação. Ela tem dificuldades de fala e visão e só ouve quando falam alto e perto de seu ouvido. Segundo o sobrinho, a freira já não está em condições de receber convidados.

Apesar da saúde prejudicada, ela esteve atenta aos danos causados pela enchente na cidade, incluindo em quadras próximas ao convento. "Minha tia já estava com sua saúde ruim, mas rezava muito. A oração dela é forte", diz. "Dava um conforto às pessoas saber que a tia Inah, que a irmã Inah, estava rezando por eles."

Cléber diz que a notícia de que sua tia se tornou a pessoa mais velha do mundo chegou como uma agradável surpresa, condizente com seu bom humor. "Dos 110 anos para cá, quando ela mesma se considerou uma velhinha, a gente perguntava como que ela estava, e ela respondia 'eu cada vez mais jovem e mais bonita'. Essa frase virou o bordão dela", diz.

Segundo Cléber, a tia passou a receber visitas de ex-alunos desde que se mudou para a capital gaúcha. Eles promoviam recitais de poesias e música anualmente, inclusive depois de ela passar dos 100 anos. Nessas ocasiões, o sobrinho ouvia de dezenas de ex-alunos a admiração que tinham por Inah. **(Carlos Villela - Folhapress)** ■

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Nova temporada da dengue requer atenção

O saber científico acumulado indica que as grandes epidemias de dengue são espaçadas, se dão em ciclos separados por dois a cinco anos. Esses mesmos estudiosos alertam para a importância de considerar as excepcionalidades. Os vírus surpreendem. E os humanos, também. Ao que parece, o Brasil começa 2025 imerso em um cenário que foge à normalidade sanitária. Mal saiu de uma das maiores crises de dengue da história, o país acumula uma série de fatores que podem mergulhá-lo em um novo quadro de disseminação exacerbada da doença e, consequentemente, mais mortes.

O primeiro deles é o ressurgimento do sorotipo 3 do vírus da dengue. A Fiocruz detectou em 2023 a recirculação no país da variante que estava fora de circuito havia cerca de 15 anos. Sabe-se que a reinfeção por vírus diferentes aumenta o risco de agravamento da doença. Portanto, ao menos 6,4 milhões de brasileiros estão, agora, mais suscetíveis. Segundo o Ministério da Saúde (MS), ao longo de 2024, o Brasil registrou 6.484.890 casos prováveis de dengue – um aumento de 293% quando comparado a 2023. Considerando o apagão de diagnósticos e assistência no auge da última crise, o grupo de vulneráveis é certamente bem maior.

Também é desafiante a nova realidade climática, resultante de uma combinação de eventos extremos que favorecem a dengue. Um estudo da Universidade de Stanford divulgado em novembro indica que, hoje, quase 20% dos casos da doença registrados no mundo podem ser decorrentes da crise ambiental.

Em áreas endêmicas com temperaturas entre 20ºC e 29ºC, que aceleram a reprodução do Aedes aegypti, pode haver um aumento de 150% a 200% nos casos de infecção nos próximos anos. O Brasil quebrou o recorde de temperatura em 2024, com a média de 25,02°C, teve um 2023 com 24,92°C e, analisando os esforços locais e internacionais pela sustentabilidade do planeta, não deve ver os termômetros arrefecerem em 2025.

Mal saiu de uma das maiores crises de dengue da história, o país acumula uma série de fatores que podem mergulhá-lo em um novo quadro de disseminação exacerbada da doença e, consequentemente, mais mortes



Entra aí um terceiro fator que merece alerta neste começo de ano. Trata-se também de um período de trocas de lideranças em áreas estratégicas para o combate à dengue. De forma geral, 8% dos secretários de saúde são substituídos mensalmente no país, segundo cálculos do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Logo após as eleições municipais, a taxa de rotatividade aumenta, o que pode comprometer a continuidade de ações preventivas e de assistência aos infectados. Não à toa, em um encontro em outubro para discutir a temporada da dengue de 2025, especialistas brasileiros (Fiocruz, FGV e MS) e estrangeiros defenderam a criação de um sistema nacional de monitoramento do mosquito, buscando padronizar a coleta de dados e a atuação de agentes públicos.

Empossados, os gestores se depararam ainda com a baixa cobertura vacinal – a média é de que sete em cada 10 pessoas que aderiram à imunização contra a dengue não estão com a carteira atualizada. A imunização reduz o risco de hospitalização e óbito, que também bateu recorde em 2024: foram 5.972, um crescimento de 406% em relação ao ano anterior.

Ainda que modelos preditivos indiquem que este verão será de queda nas curvas da dengue, não há margens para relaxamento. Ao contrário. Sobram elementos capazes de fazer com que, desta vez, a doença tenha um sabático encurtado. Mesmo que atípicos, são fatores conhecidos. Portanto, passíveis de intervenção.

ESPAÇO DO LEITOR

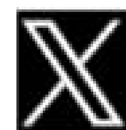
ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

TRISTE SINA

"A ausência, durante dois anos, de cortes radicais nos gastos públicos favorece a inflação, sobe ainda mais a taxa Selic e inviabiliza o equilíbrio fiscal. Mesmo leiloando bilhões da reserva cambial, a cotação do dólar não desce. É básico o corte de gastos senão praticamente tudo que for feito é como fazer buraco n'água. Ao que tudo indica, a trapalhada econômica, a insegurança jurídica e a desarmonia entre os Três Poderes são propositais. De suma importância para o Brasil, celeremente, venezuelar."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES



RECEITA VAI MONITORAR CARTÃO E PIX

"Agora deu ruim pra muitos, governo que controla tudo e todos. As pequenas empresas, MEIs e autônomos vão sofrer com essa fiscalização. Temos que abrir bem os olhos para não sermos taxados."
@MOTOBOYCRISTIANO

"Nada do que já não venha sendo feito há anos."
@RAIMON_AMORIM

"O pobre não pode nem mais gastar em paz!"
@STELA_MSMS

"Já fazem isso há muito tempo, só vocês que não tão sabendo disso."
@CAROLAZEVEDOREIS

MINERADORA É MULTADA

"Vai apresentar defesa e ficar por isso mesmo. Só lembrar de Mariana e Brumadinho que acabaram em pizza."
@LIVROSEARTE2024

BOLSONARO SE SENTE TRAÍDO POR GUSTTAVO LIMA

"Eu sabia que esse romance não ia durar. Sigo torcendo pela briga."
@LUCIANA.NASCIMENTO1974

"Uai um canta outro dança."
@HILTONALVESVIANAJUNIOR

Transição energética no G20: pioneirismo em Minas Gerais

MINAS GERAIS, QUE JÁ TRAZ A RIQUEZA MINERAL EM SEU NOME, É AGORA TAMBÉM UM CELEIRO DE ENERGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS



ALEXANDRE SILVEIRA
Ministro de Minas e Energia

Ao final da reunião do G20 realizada em novembro no Rio de Janeiro, o Brasil encerrou seu período na presidência rotativa desse que é um dos fóruns mundiais mais importantes da atualidade para a cooperação econômica. Ao transmitir a função para a África do Sul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva citou o memorável líder e estadista Nelson Mandela: "É fácil demolir e destruir; os heróis são aqueles que constroem".

"Vamos seguir construindo um mundo justo e um planeta sustentável", Lula concluiu, depois de assinalar os avanços conquistados em mais de 140 reuniões em 15 cidades brasileiras para preparação da cúpula do Rio de Janeiro.

Nesse mesmo intervalo de tempo, desde dezembro de 2023, na qualidade de ministro de Minas e Energia, coube a mim a honra de presidir o Grupo de Trabalho (GT) de Transições Energéticas do G20, que teve um de seus momentos altos no encontro internacional realizado no Minascentro, em Belo Horizonte, no final de maio de 2024, com representantes das 20 maiores economias do planeta.

Minas Gerais foi escolhida para sediar uma das etapas do GT em razão da relevância da produção e diversificação mineral, em particular aqueles considerados críticos para a transição energética, como é o caso do lítio.

Além disso, o estado contribui de forma significativa para a diversificação da matriz elétrica brasileira com a maior capacidade instalada para geração de energia solar do país, o que vem transformando regiões e gerando desenvolvimento social e econômico.

Minas Gerais, que já traz a riqueza mineral em seu nome, é agora também um celeiro de energias limpas e renováveis – um exemplo de como combater as ameaças das mudanças climáticas.

No evento na capital mineira, o Brasil compartilhou com o mundo as bases conceituais dos Princípios para Transições Energéticas Justas e Inclusivas, resumidas no trinômio "justa, equilibrada e inclusiva", tendo como um de seus eixos principais o combate à pobreza energética.

As conclusões do encontro de Belo Horizonte foram sendo amadurecidas ao longo do ano e restaram consagradas na reunião do GT em Foz do Iguaçu, com ministros do setor energético, e incorporadas ao documento final da cúpula do Rio de Janeiro, com presidentes das nações participantes. É a Declaração de Líderes do G20, divulgada dia 18 de novembro, marco na história da cúpula.

No item 54, do capítulo Desenvolvimento Sustentável, Transições Energéticas e Ação Climática, os líderes do G20 reafirmaram seus compromissos com a transição energética, textualmente: "Nós endossamos os Princípios para Transições Energéticas Justas e Inclusivas, voluntários, adotados pelo Grupo de Trabalho de Transições Energéticas do G20 e, de acordo com as circunstâncias nacionais, nós os levamos em conta ao elaborar e implementar políticas domésticas para buscar transições energéticas".

Em direção semelhante, o item 48 também trata do tema ao enunciar o compromisso em "acelerar transições energéticas limpas, sustentáveis, justas, acessíveis e inclusivas", em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas, e com o Acordo de Paris, que fixou um compromisso global para redução de gases de efeito estufa.

A inclusão desse tema, tão relevante para o momento atual, na Declaração de Líderes do G20, resulta da atuação firme que o GT de Transições Energéticas teve durante a presidência brasileira. Defendemos a necessidade de que sejam levadas em conta as diferenças entre as economias desenvolvidas e em desenvolvimento, além dos cuidados imprescindíveis com as populações mais vulneráveis. Ninguém fica para trás – é o nosso mantra.

Para esse enfoque adotado pela Declaração de Líderes do G20, o primeiro esboço dessa construção está no documento de dez pontos que tive a oportunidade de entregar ao Papa Francisco, no Vaticano, no início de maio de 2024, que acolheu e endossou suas premissas.

Antes do Brasil, o GT de Transições Energéticas esteve sob a liderança dos ministros de energia da Índia, em 2023, e da Indonésia, em 2022, e seguirá em 2025 sob os cuidados da África do Sul.

No G20, encontram-se nações que, em seu conjunto, representam cerca de 85% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, cerca de 80% das emissões de gases de efeito estufa do mundo e cerca de dois terços da população do planeta. Agora, temos a confiança de que as sementes que plantamos no encontro de Belo Horizonte renderam bons frutos e chegarão a todas as pessoas e instituições engajadas numa transição energética justa, equilibrada e inclusiva. Tomando Mandela como inspirador, a hora é de construção.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263-5486
Política
(31) 3263-5165

Economia
(31) 3263-5036
Esportes
(31) 3263-5453
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263-5279
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5486
Vrum
(31) 3263-5349

Feminino & Masculino
(31) 3263-5260
Bem Viver
(31) 3263-5048
Portal Uai
(31) 3263-5245
Redes sociais
(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 5/1/2025

RODIN ECKENROTH/GETTY IMAGES VIA AFP



MOMENTO DE DECISÃO

INTEGRANTES E CONVIDADOS DA ORGANIZAÇÃO DO GLOBO DE OURO DESENROLAM O TAPETE VERMELHO PELO QUAL IRÃO DESFILAR OS INDICADOS, NO BEVERLY HILTON, NA CALIFÓRNIA

Com chances de vitória para o longa brasileiro "Ainda estou aqui" e a atriz Fernanda Torres, o Globo de Ouro abre hoje a temporada de premiações em Hollywood

LUCAS LANNA RESENDE

É neste domingo (5/1) a 82ª edição do Globo de Ouro. A partir das 22h, serão anunciados os vencedores do evento que abre o calendário de premiações do cinema e da TV nos Estados Unidos.

O longa brasileiro "Ainda estou aqui", de Walter Salles, disputa os prêmios de Melhor Filme em Língua Não Inglesa e Melhor Atriz em Filme de Drama – Fernanda Torres, pelo papel da protagonista Eunice Paiva. A revista especializada Variety aposta na brasileira como vencedora dessa categoria.

Fernanda Torres concorre com Nicole Kidman ("Babygril"), Angelina Jolie ("Maria Callas"), Kate Winslet ("Lee"), Pamela Anderson ("The last showgirl") e Tilda Swinton ("O quarto ao lado").

Após conquistar o prêmio de Melhor Roteiro no Festival de Cinema de Veneza, onde estreou, em setembro passado, "Ainda estou aqui" faz carreira de sucesso nos cinemas brasileiros, tendo alcançado o posto de quinto filme mais assistido em 2024. Ficou atrás de "Divertida Mente 2", "Deadpool & Wolverine", "Meu malvado favorito 4" e "Moana 2".

O Globo de Ouro, assim como o Oscar, tem uma tradição de priorizar produções norte-americanas nas categorias principais. Mas isso vem mudando. Neste ano, o líder em indicações – 10 no total – é o francês "Emilia Pérez", de Jacques Audiard, que conta com as estrelas hollywoodianas Zoë Saldaña e Selena Gomez no elenco.

Além de disputar a categoria de Filme em Língua Não Inglesa com "Ainda estou aqui", "Emilia Pérez" também está indicado a Melhor Filme de Comédia ou Musical, Melhor Atriz em Filme de Comédia ou Musical (Karla Sofía Gascón), Melhor Atriz Coadjuvante (Selena Gomez e Zoe Saldaña), Melhor Direção (Jacques Audiard), Melhor Roteiro (Jacques Audiard), Melhor Trilha Sonora Original em Filme (Clément Ducol e Camille) e Melhor Canção Original em Filme ("El Mal" e "Mi Camino").

São adversários de "Emilia Pérez" em Melhor Filme de Comédia ou Musical os longas "Anora", "Rivais", "A real pain", "A substância" e "Wicked".

Já na categoria Melhor Filme de Drama concorrem "O brutalista", de Brady Corbet, estrelado por Adrien Brody e Felicity Jones; "Conclave", de Edward Berger, protagonizado por Ralph Fiennes; "Um completo desconhecido", "Duna: Parte dois", "Nickel boys" e "Setembro 5".

INDICAÇÕES EXPRESSIVAS

Entre as produções televisivas, "O urso" lidera, com cinco indicações, incluindo Melhor Série de Comédia ou Musical. Na disputa estão também "Abbott elementary", "Magnatas do crime", "Hacks", "Only murders in the building" e a surpreendente "Ninguém quer", da Netflix.

Como Melhor Série de Drama disputam "A diplomata", "Sr. e Sra. Smith", "Xógum: A gloriosa saga do Japão", "Slow horses", "O dia do Chacal" e "Round 6", cuja segunda temporada foi indicada antes mesmo de sua estreia.

Uma curiosidade deste ano é que o Globo de Ouro é marcado por duplas e triplas indicações. Kate Winslet concorre em Melhor Atriz em Filme de Drama – por "Lee" – e Melhor Atriz em Série Limitada, Série Antológica ou Telefilme – por "The Regime", da HBO.

Sebastian Stan está indicado nas categorias Melhor Ator em Filme de Drama – por "O aprendiz" – e Melhor Ator em Filme de Comédia ou Musical – por "A different man".

Selena Gomez concorre em Melhor Atriz Coadjuvante ("Emilia Pérez") e Melhor Atriz em Série de Comédia ou Musical ("Only murders in the building), e o diretor Jacques Audiard, de "Emilia Pérez", disputa Direção, Roteiro e Melhor Canção Original em Filme por sua contribuição na composição de "El Mal".

TRANSFORMAÇÕES

Depois de uma série de polêmicas, o Globo de Ouro tem passado por transformações. A antiga organização, a Associação de Correspondentes Estrangeiros em Hollywood, foi dissolvida em 2022 por causa das críticas de falta de diversidade, suspeitas de suborno e indicações controversas. Desde o ano passado, o evento passou a ser administrado pela Dick Clark Productions e a Eldridge Industries.

Já sob a nova gestão, a cerimônia de 2024 pareceu ter marcado o início de uma nova fase. "Aos jornalistas do Globo de Ouro, obrigado por mudarem seu jogo", declarou Robert Downey Jr. ao receber o prêmio de Melhor Ator Coadjuvante, por "Oppenheimer".

Neste ano, o Globo de Ouro será apresentado pela primeira vez por uma mulher, a comediante Nikki Glaser. A atriz e produtora Viola Davis será homenageada com o Prêmio Cecil B. DeMille e Karla Sofía Gascón é a primeira mulher transgênero indicada na categoria de Melhor Atriz em Filme Musical ou Comédia. ■

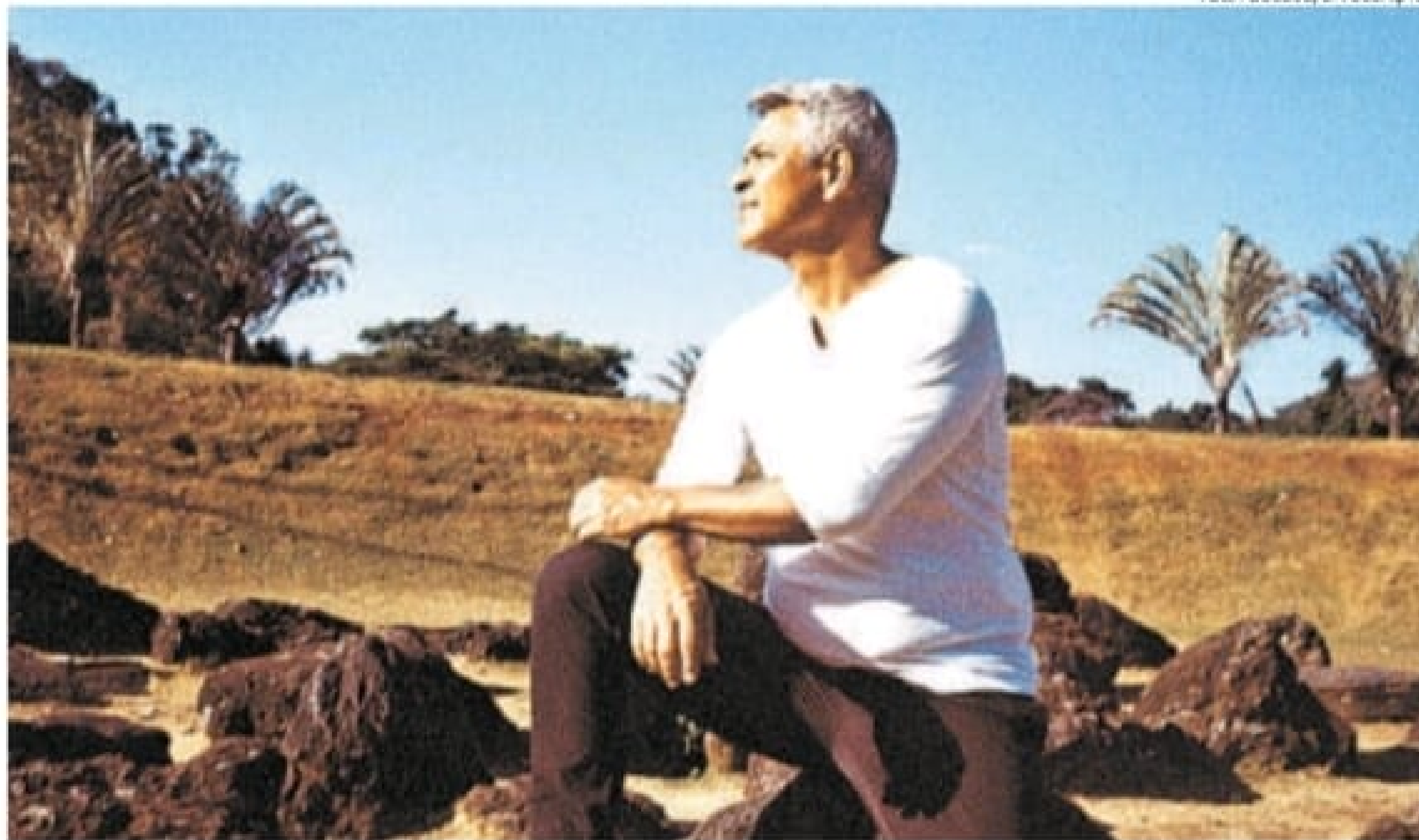
ONDE VER

A cerimônia da 82ª edição do Globo de Ouro será realizada no The Beverly Hilton Hotel, em Beverly Hills, na Califórnia, e transmitida pelo canal de TV por assinatura TNT e no streaming Max, a partir das 22h no Brasil. Considerada a festa mais descontraída de Hollywood, em que um jantar é servido aos convidados, o Globo de Ouro contará mais uma vez com menu elaborado pelo chef Nobu Matsuhisa. Estão no cardápio tacos de algas, salada de sashimi, bacalhau preto e sushi de atum, peixe branco e salmão. Nobu Matsuhisa comanda o grupo Nobu Restaurants, queridinho das celebridades.

MÚSICA BRASILEIRA

Marcelo Kamargo lança o seu "Cometa"

JÚLIA GUEDES/DIVULGAÇÃO



O ARTISTA MINEIRO MARCELO KAMARGO DIZ QUE A MÚSICA-TÍTULO DE SEU NOVO DISCO, COMPOSTO DURANTE A PANDEMIA, SE RELACIONA COM O FILME "NÃO OLHE PARA CIMA" (2021)

AUGUSTO PIO

Cantor, compositor e violonista, que é filho do cavaquinista Mestre Jonas, chega ao sexto álbum de estúdio. Trabalho tem seis faixas autorais e duas regravações

Cantor, compositor e violonista, Marcelo Kamargo chega ao sexto álbum da carreira, com o lançamento de "Cometa", que tem oito faixas, sendo seis de sua autoria. Ele também gravou "Criaturas da noite (Flávio Venturini e Luiz Carlos Sá) e "Sapato velho" (Claudio Nucci, Mu Carvalho e Paulinho Tapajós).

"Iniciei esse trabalho em 2020 e finalizei as composições em 2022. As canções foram desdobradas em dois álbuns, 'Louvação' (2023) e 'Cometa'. O primeiro tem uma pegada mais Clube da Esquina, mais MPB. O segundo traz uma pegada mais forte, com as minhas influências dos anos 1970, de Raul Seixas, Mutantes, Tropicália e o Grupo Terço", diz o artista.

Ele explica que a música "Cometa", que dá nome ao disco, se relaciona com o filme "Não olhe pra cima" (Adam McKay, 2021), em que dois astrônomos tentam alertar a humanidade sobre um cometa em rota de colisão com a Terra .

"Porém a minha música fala o contrário [do longa], pois mostra o olhar de um poeta diante de um fato da natureza que poderia acontecer e diante da fatalidade", diz o cantor e compositor.

MOTIVO PARA CANTAR

"Em vez de ficar em pânico, ele entra no universo de autoconhecimento e diz: sou poeta e cantor e tudo vira pra mim um motivo para eu poder cantar. Então, ela tem essa pegada, esse vínculo, essa conexão com o filme. Só que, quando fiz a música, em 2020, o filme ainda não tinha sido lançado. Aliás, ele foi lançado no fim da pandemia e quando fui assisti-lo, pensei, será que isso é sincronicidade? Que coincidência foi essa?"

Ele explica também a inspiração para a faixa "Meu lugar": "Como estava diante da pandemia e vi muita gente deprimida, preocupada, surtando, resolvi falar da vulnerabilidade humana, em face da pressão social que aconteceu e me voltei para o refrão da música que diz: 'Preciso não me debater diante dessa tristeza toda, para poder encontrar um bom lugar para sobreviver e ser feliz, diante de toda essa confusão que foi a pandemia'. Então, a música é forte, visceral, no sentido de mexer com o nosso interior, diante de fatalidades".

Para o artista, o disco tem um olhar para o pop. "Ficou um trabalho interessante, porque os outros que gravei eram mais de raiz. O primeiro, 'Clarão da Noite' (2001), era mais Vale do Jequitinhonha, mais romantismo; o segundo, 'Zerundá' (2004), foi quase um tributo às minhas raízes africanas. É um disco que tem muita percussão, feita pelo Marcelo Tribal. O terceiro, 'Além do sol' (2008), já é mais MPB, mas com um pouco do latin jazz, porque fiz três instrumentais que iriam para o BDMG Instrumental."

Em 2021, ele lançou seu primeiro disco pelo selo Kuarup, "Samba é amor", que homenageia seu pai, o cavaquinista Mestre Jonas. Nascido em Coronel Fabriciano, Marcelo Kamargo se mudou aos 11 anos para BH, onde estudou música.

Marcelo conta que procurou fazer uma conexão com os compositores do samba. "Tem uma música que é mais Paulinho da Viola; outra, Noel Rosa, e outra, Zeca Pagodinho. Ficou um disco com todas essas referências do samba nacional, embora tenha uma pegada mineira."

No ano passado fiz o lançamento do álbum "Louvação", que é um disco com a influência que recebi do Clube da Esquina. E agora estou lançando 'Cometa', que vem desse universo de referência, de influências da MPB mais pop dos anos 1970", diz. ■



"COMETA"
- Disco de Marcelo Kamargo
- Kuarup (oito faixas)
- Disponível nas plataformas digitais

HOJE A COLUNA HIT NÃO SERÁ PUBLICADA

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Mercúrio vibra de modo tenso para Netuno e assinala um período em que você deve pensar ainda melhor antes de tomar qualquer decisão ou iniciativa. Evite provocar mal-entendidos, não seja rude nem adote atitudes agressivas, que possam dificultar seus relacionamentos. DICA: distenda-se ao máximo, para reencontrar seu eixo

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O contato tenso de Netuno com Mercúrio lhe recomenda agir com especial cautela, principalmente nos amores e negócios. Evite especular, não faça despesas desnecessárias e conserve-se dentro do orçamento. DICA: procure não ser rude com quem você mais gosta e preserve um astral de harmonia entre vocês.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Netuno agora bate de frente com seu planeta Mercúrio, portanto atue com a máxima diplomacia nas atividades sociais e não se exija demais. Tenha tato ao lidar com todos à sua volta e não se envolva em bate-bocas estéreis. DICA: evite a melancolia e persevere no pensamento positivo, sejam quais forem as circunstâncias.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O planeta Mercúrio vibra de modo tenso para Netuno e assinala uma fase em que você não deve se exigir demais. Dê maior atenção a seus limites físicos e psíquicos e procure alternar os períodos de desgaste e ação com outros de descanso. DICA: use de especial delicadeza ao lidar com as pessoas mais próximas e queridas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Você está sob o efeito do aspecto tenso de Mercúrio com Netuno, portanto pise em ovos ao lidar com quem você mais gosta. Seja tolerante e procure fazer vista grossa às humanas imperfeições alheias. DICA: lembre-se de que a perfeição é uma meta e faça o possível para se aperfeiçoar ao invés de só exigir dos outros.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Procure não fantasiar demais nem se envolver em aventuras indesejáveis, que possam fazer com que você sofra desnecessariamente. É importante que você mantenha o senso de realidade em todas as situações, para se preservar. DICA: Mercúrio lhe recomenda especial prudência nos negócios e finanças.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Os planetas Netuno e Mercúrio, em tensão, aconselham você a pesar bem as palavras e não se envolver em discussões desgastantes. Evite se dispersar em atividades demais, faça uma coisa por vez e supere a tendência para a inquietude. DICA: evite a sinceridade exagerada, para não provocar ressentimentos à sua volta.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Durante estes dias, não faça despesas impulsivamente e procure se ater a gastos rotineiros e inadiáveis. Mercúrio tenta desequilibrar seu psiquismo e anular suas certezas, por isso recomenda especial prudência em todas as áreas. DICA: converse francamente com quem você gosta e não provoque rupturas indesejáveis.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O fato de agora Netuno vibrar de modo arrevesado para Mercúrio, que está em seu signo, assinala um período em que você deve evitar atitudes confusas e agir com a máxima diplomacia em seus contatos domésticos e pessoais. DICA: mantenha o senso de realidade em todas as ocasiões, principalmente no amor.

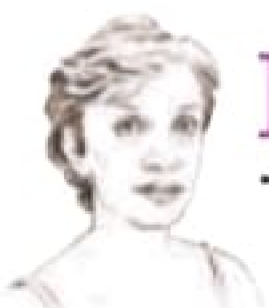
CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Como Mercúrio vibra de modo tenso no signo anterior ao seu, é essencial que você não alimente expectativas demais em relação aos outros. Acautele-se contra atitudes dependentes, inclusive no amor, e não deixe sua felicidade depender de nada que não dependa de você. DICA: não se sobrecarregue de trabalho.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Nesta fase, Netuno, em seu setor material, vibra desarmoniosamente para Mercúrio e assinala um período em que você deve conter os gastos e evitar tudo o que possa colocar seu dinheiro em risco. Não se jogue de cabeça em situações que não sejam bem claras e mantenha a objetividade. DICA: evite se iludir.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Você está plenamente sob o efeito do contato desarmonioso de seu planeta Netuno, que está em seu signo, com Mercúrio. Assim, convém que não fantasie demais e evite atitudes impulsivas. Distenda-se ao máximo e reserve um tempo para restaurar suas energias. DICA: procure não implicar com os outros.

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 5/1/2025



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Recomeço: matéria sonora

Desejo outras palavras ainda que compostas das mesmas letras do alfabeto. Do mesmo barro se multiplicam formas. Letras que dançam, brincam entre si, transmutam, unindo e desunindo, compondo sílabas, palavras, frases e orações. Arranjos inéditos apresentam sentidos, sons e harmonias. Expressam a boa morada do desejo.

Sejamos leves e abertos para fazer acontecer o futuro consoante ao que escrevemos, dizemos, cantamos. A escrita é viva e não marca apenas o papel, que tudo aceita, marca o corpo de quem escreve, é sentido grafado no coração.

Na gramática temos sujeitos diretos, indiretos elípticos, implícitos subentendidos determinados e indeterminados, ocultos ou inexistentes. Na vida, dos vazios a língua própria de cada um é feita da letra.

O movimento linguageiro promove laços, trocas, transmissões. Fazemos com as palavras tudo aquilo a que elas se prestam como nossa ferramenta maior. Elas nos forjam, desde que nascidos numa banheira de letrinhas, gradativamente se organiza com a maturidade. Podemos ver nos bebês a ânsia por

> Sejamos leves e abertos para fazer acontecer o futuro consoante ao que escrevemos, dizemos, cantamos

articular sons para chamar, para que os vejamos, os amemos.

Quando falamos com eles, acendemos seu interesse por viver, são afetados pelos sons que ecoam em seus corpos convidando a adentrar na cultura. O som é matéria, é afeto que afeta. Sem esse sujeito não anônimo que nos laça em seu desejo, palavras e sons não poderiam tonalizar o mundo e o marasmo nos consumiria. Quem nos escuta nos salva.

A vida avança e as palavras se multiplicam para unir e o contrário. Palavras lançadas nunca voltam se tornando domínio de ninguém, deixam marcas e efeitos. Efeitos esses que trouxeram a descoberta de Freud. Ele escutou palavras das mulheres e os efeitos da escuta mostraram o caminho de uma possível cura das mazelas a que estavam submetidos seus corpos sem a escuta da voz, da dor, da opressão.

As poderosas palavras, letras, escritas, faladas, podem destruir vidas como uma faca amolada, mas curam e, nesse caso, são milagres. De fazer vir sentido onde não se ouvia. Por trazer saber preso e insabido à tona. Por ser lógica oculta em cada um, estranho, infamiliar, que mora dentro e vem à luz, sendo parida. E já se trata então de outra cena com foco inconsciente.

E desse processo vem se delinear o precioso sujeito, o maior valor de si. Outras palavras, outra moeda, outro mundo que se descortina e desbrava na insistência de quem se quer liberto das repetições de prejuízo certo e calculado com esmero de pagador de pecado, culpado por desejos de escolhas feitas sem ciência e brotam antissociais, se impondo na contramão moralizante.

Vem dos excessos incorrigidos ou incorrigíveis. Alguns sem poda, crescentes feito mato, selvagens, ramos e braços brotam onde não devem. É o olhar cortante de jardineiro, ali certeiro, que muda o destino da alma. Outros, da natureza mesmo de certos desejos, os incorrigíveis, que não se vergam a mandamentos. Discernimento que nos falta. Essa escuta é fundamental.

Haroldo de Campos propõe em "Galáxias" (Editora 34, 2004) ler em voz alta em zonas obscuras por transparentarem à leitura. Deixo um pequeno recorte: "..*O povo é inventalínguas na malícia da mestria no matreiro da maravilha no visgo do improviso tateando a travessia azeitava o eixo do sol pois não tinha serventia metáfora pura ou quase o povo é o melhor artífice no seu martelo galopado no crivo do impossível no vivo do inviável...*".

Enfim, viver é perigoso, mas corpo sem sujeito é perda pura. Ser sujeito é arte de aceitar peculiaridades e descaminhos, a escultura da vida, não padronizável, nada conforme o esperado, fato que requer ato.

DISPONÍVEL NO STREAMING

Perguntas sem resposta

"Que falta você me faz", nova série de suspense policial da Netflix, tem investigadora às voltas com assassinato, desaparecimentos e um antigo romance fracassado

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



A DETETIVE KAT DONOVAN INVESTIGA UM CASO MACABRO DE PESSOAS DESAPARECIDAS, ENQUANTO TENTA DESVENDAR O MISTÉRIO POR TRÁS DO ASSASSINATO DO PAI

CECÍLIA AMARAL*

"Que falta você me faz", minissérie em cinco episódios inspirada em livro homônimo do escritor norte-americano de romances policiais Harlan Coben, estreou na Netflix no último dia 1º. Trata-se dadécima produção resultante de um acordo entre o autor e a plataforma, que prevê a adaptação para o formato de série de 14 livros de Coben.

Em "Que falta você me faz", a detetive Kat Donovan (Rosalind Eleazar), chefe da unidade de pessoas desaparecidas, tenta dar mais uma chance ao amor, depois de 11 anos desde que ela foi abandonada pelo noivo Josh (Ashley Walters). Ao instalar o aplicativo de relacionamentos Melody Cupid, que conecta pessoas com base na compatibilidade musical, Kat encontra o perfil de Josh, que afirma estar pronto para um novo relacionamento, após ficar viúvo.

Paralelamente ao entrecho amoroso, a detetive recebe a notícia de que Monte Leburne (Paul Kaye), o homem acusado de matar seu pai há pouco mais de uma década, está com câncer terminal. Apesar de ter confessado o assassinato do policial Clint Donavan (Lenny Henry), Leburne nunca revelou sua motivação.

Determinada a entender o motivo pelo qual o criminoso matou seu pai, Kat vai até a enfermaria da prisão e descobre que Leburne não cometeu o crime, mas encobriu o verdadeiro responsável.

DESAPARECIMENTO

A partir daí, a detetive passa a investigar por conta própria o assassinato do pai, enquanto, no trabalho, se empenha em encontrar Dana Fells (Lisa Faulkner), uma mulher que desapareceu após aceitar viajar com Josh, depois de conhecê-lo no Melody Cupid.

Ao longo dos episódios, Kat percebe que várias pessoas próximas a ela, como a mãe, o chefe Ellis Stagger (Richard Armitage) e até as melhores amigas Aqua (Mary Malone) e Stacey (Jessica Plummer) guardam segredos que compõem um quebra-cabeças complexo – mas coeso –, resolvido apenas nos minutos finais do último episódio.

Embora o drama familiar de Kat prenda a atenção, é o caso envolvendo Dana Fells que causa maior tensão. A ambientação de uma propriedade rural, aparentemente pacífica e habitada por um criador de cães, serve de fachada para crimes macabros que remetem às obras de Stephen King.

A atriz inglesa Rosalind Eleazar, que já participou de produções como a série "Slow horses" e do filme "A vida extraordinária de David Copperfield", se mostra confiante no papel da protagonista, revelando com sutileza as vulnerabilidades e dúvidas de uma mulher cujo trabalho exige segurança e assertividade extremas.

A atuação envolvente de Rosalind Eleazar, contudo, não é suficiente para esconder as escolhas questionáveis do roteiro. Frequentemente, a trama ignora que Kat é caracterizada como uma detetive experiente e chefe do departamento de desaparecidos, mas só é capaz de responder às perguntas envolvendo o assassinato do pai com a ajuda da amiga Stacey.

Stacey, cujo trabalho é revelar traições conjugais, sempre tem contatos misteriosos que acabam fornecendo a Kat informações cruciais para a investigação, sem que a detetive conecte as pistas por conta própria. Ainda assim, a série consegue manter o espectador interessado no fim da história. ■

"QUE FALTA VOCÊ ME FAZ"
- Série em cinco episódios, disponível na Netflix.

Eufrázio



TV
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 5/1/2025

FORA DA LEI

Isabel Teixeira pesquisa o mundo da contravenção para dar vida à vilã Violeta e saber como a bicheira de "Volta por cima" tem que se comportar num universo comandado por homens

PÁGINA 13

BEATRIZ DAMY/GLOBO

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 5/1/2025

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Beatriz deduz que Bia não é sua irmã. Ronaldo confessa que armou para que Celeste pensasse que Mauro era Genoca. Beatriz passa mal e Clarice a acolhe. Topete e seus amigos chegam para a festa de Bia, e Zélia se revolta. Beto procura por Beatriz e constata que a moça deixou a festa. Zélia planeja descobrir a verdadeira origem de Bia. Ana Maria flagra Ulisses e Iolanda juntos. Alfredo desmaia ao ver que seu microfone de ouro foi roubado. Clarice diz a Beatriz que já era mãe de Bia antes de se casar com Juliano.

TERÇA
Beatriz fica confusa com a revelação de Clarice. Ana Maria se revolta com Iolanda e Ulisses. Alfredo anuncia em seu programa o roubo do microfone e Nelson constata que o item não tem valor financeiro. Ronaldo pede perdão a Celeste. Alípio inicia uma paralisação na fábrica e Juliano ordena que Basílio lhe aplique um corretivo. Alípio reconhece Basílio. Ana Maria conversa com Guto. Celeste decide procurar Genoca. Raimundo enfrenta Giovanni. Clarice tem um flash de memória e descobre que sabe desenhar. Zélia confirma que Bia é neta de Arlete.

QUARTA
Arlete agradece a suposta parceria de Zélia. Clarice tem mais flashes de memória e acaba com uma crise de enxaqueca. Raimundo rasga o passaporte de Lígia, que se revolta contra o ex-marido. Alípio enfrenta os capangas de Basílio. Zélia revela a seu cúmplice misterioso suas descobertas sobre Juliano, Bia e Clarice. Alfredo sofre com a falta de seu microfone. Nelson é chantageado pelo agiota. Lígia exige o desquite de Raimundo. Beatriz ouve quando Alípio acusa Basílio de tentar espancá-lo. Zélia descobre que Clarice se casou em Petrópolis.

QUINTA
Zélia instiga Clarice a mostrar seus desenhos para Juliano. Raimundo se recusa a dar o desquite para Lígia. Juliano e Maristela se desesperam ao ver os desenhos de Clarice. Clarice pede para Juliano levá-la a Petrópolis. Guto encontra o microfone de Alfredo escondido no sofá e confronta Nelson. Maristela e Juliano conseguem novas medicações para sabotar a memória de Clarice. Sérgio flagra Nelson devolvendo o microfone de Alfredo. Juliano tenta despertar Clarice, que está apagada com os novos remédios. Beatriz descobre a farsa de Basílio. Zélia chega a Petrópolis.

SEXTA
Beatriz se culpa por não ter acreditado em Beto. Celeste e Edu descobrem que são Olívia e Genoca. Alfredo manda prender Nelson, e Anita e Guto ficam sensibilizados. Zélia conhece o padre que celebrou o casamento de Clarice com Antonio. Iolanda termina com Ulisses por conta de Ana Maria. Beto e Beatriz se desencontram. Beatriz conta a Carmem as atitudes de Basílio. Celeste descobre sobre a prisão de Nelson. Anita pede demissão a Alfredo. Bia teme pelo estado de Clarice. Beatriz pede perdão a Beto. Zélia se apresenta a Carmem como Odete.

SÁBADO
Carmem pede que Zélia/Odete retorne em outro momento ao abrigo. Beatriz e Beto reatam o namoro. Beatriz confronta Basílio. Ronaldo conforta Bia. Celeste aconselha Edu a mostrar as fotos comprometedoras de Nelson para Anita. Alfredo sofre com a partida de Anita. Iolanda se emociona com o apoio de Ana Maria. Anita se declara para Alfredo. Raimundo proíbe Celeste de namorar Edu. Lucinha revela a identidade de Beatriz e Clarice para Zélia/Odete. Beatriz conta a Beto que Clarice é sua mãe.

VOLTA POR CIMA
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Jão questiona Madalena sobre sua desconfiança com Cacá. Gerson exige que Marco descubra quem o enganou. Madalena conta para Jão que foi ameaçada por Cacá. Chico confronta Cacá sobre seu trabalho. Jão faz uma entrevista de emprego na Viação Estrela. Rosana descobre quem lhe vendeu o quadro falso. Violeta se enfurece ao saber que Osmar enganou Gerson. Sidney se aconselha com Jayme. Nando vê Jin e Tati juntos. Rosana cobra de Joyce o dinheiro que pagou pelo quadro falso. Jão e Chico cobram satisfações de Cacá sobre a ameaça a Madalena.

TERÇA
Cacá tenta despistar Jão e Chico. Ana Lúcia mente para Madalena. Rosana dá um ultimato em Joyce. Cacá garante a Jão e Chico que ficará longe de Madalena. Jin aconselha Tati a conversar com Jão sobre Nando. Chico pede para Cacá mudar de trabalho. Violeta afirma a Osmar que se vingará de Gerson. Joyce pede dinheiro para Silvia. Edson decide não pagar as contas pessoais de Rosana. Sidney dá um fora em Beth. Ana Lúcia questiona Cacá sobre seu trabalho. Chico pede para Madalena se afastar de Cacá. Madalena segue Cacá até a casa de Violeta.

QUARTA
Madalena fica intrigada com Cacá. Lucas se alia a Sidney contra Alberto. Madalena questiona Cacá sobre sua ida à casa de Violeta. Rique sugere que Rosana reate com Edson. Yuki avisa a Belisa que quer fugir de Gerson. Jin decide que fará uma live para ajudar Hana. Rosana e Edson ficam juntos. Jão consegue o emprego na Viação Estrela. Sebastian entrega para Belisa as páginas que tirou do diário de Mariazinha. Gerson encontra Yuki na casa de Rique. Jão questiona Nando sobre os anabolizantes. Roxelle descobre sobre Cacá.

QUINTA
Jô pede segredo a Roxelle. Joyce e Gigi tentam ouvir a conversa entre Belisa e Sebastian. Gerson leva Yuki e Rique fica apavorado. Roxelle implora que Madalena se afaste de Cacá. Miranda incentiva Nando a continuar usando os anabolizantes. Edson descobre que Jão conseguiu um novo emprego. Sem querer, Madalena comenta com Joyce sobre o erro de Osmar. Violeta afirma a Marco que não entregará uma de suas áreas para Gerson. Rosana revela para Silvia o que aconteceu com Yuki. Edson pede para Jão voltar a trabalhar na Viação Formosa.

SEXTA
Jão é firme com Edson. Osmar é hostil com Joyce. Silvia se preocupa com Yuki. Joyce tenta descobrir com Jô o segredo de Osmar. Madalena conta para Jão sobre a conversa com Roxelle. Gerson garante a Marco que se vingará de Osmar. Violeta tem uma ideia para tentar salvar Osmar de Gerson. Lucas descobre que Cida marcou um encontro com Alberto e finge estar doente. Madalena decide questionar Osmar sobre Cacá. Rosana afirma a Rique que Yuki está na casa de Gerson. Osmar sofre um atentado na frente de Madalena, Jão e Joyce.

SÁBADO
Madalena se desespera ao ver Osmar caído no chão. Madalena avisa a Tati e pede para ter cuidado com Doralice. Gerson se surpreende ao saber do atentado sofrido por Osmar. Madalena se enfurece ao saber da armação de Osmar. Rodolfo ajuda Yuki a falar com Silvia. Jô comenta com Cacá que Madalena e Jão estavam presentes no falso atentado contra Osmar. Cacá questiona Chico por seu afastamento. Jão exige que Cacá confirme o que foi fazer na casa de Violeta. Gerson se surpreende ao descobrir que a reunião com os contraventores foi marcada por Rodolfo.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Thomas sai da cadeia. Cristina fica feliz, mas não quer namorar com ele. Gabriel visita seu pai, Laércio, que sofre de Alzheimer. Laércio conta a Gabriel que tem um filho maravilhoso, sem reconhecer que ele está ali. Nina agora é integrante dos Pequenotts. Anna quer saber o que a diretora guarda no envelope e vai atrás. Pilar acusa Gabriel de faltar ao trabalho por descaso, sem saber que o pai dele está doente.

TERÇA
Na Tenditudo, Manu e Isadora distraem Norma para que Anna tente pegar o envelope na sala da diretora. Anna consegue ver as novas fotos do pai e descobre que ele está vivo. Thomas está desolado com o fora que levou da Cristina, e Goma prepara uma "pipoca da felicidade". Felipe e Rui oferecem serviços aos Pequenotts. Lavínia escuta Anna conversando com Tonico sobre Paulo e dizendo que se comunica através do rádio.

QUARTA
Lavínia alerta Norma de que Anna tem planos que podem prejudicá-la. Cristina também experimenta a "pipoca da felicidade". Gabriel entra na sala de Norma e resgata o rádio de Anna. Ao lado de Anna, Pilar e Gabriel escutam Paulo falar no rádio dela. Benjamin precisa decidir entre ficar no grupo Pequenotts ou nos Luises. Gabriel quer ir atrás de Paulo. Norma toma um calmante de Dalete exageradamente e apaga.

QUINTA
Pedro não quer mais conversar com o irmão Benjamin por achar que ele foi traidor ao mudar de grupo. César comunica a Cristina que Thomas e Betina estão apaixonados um pelo outro. Gabriel e Pilar se preparam para viajar a Minas Gerais, levando Anna junto. Lavínia descobre da viagem e vai até Norma para contar o segredo.

SEXTA
Norma não autoriza Gabriel e Pilar a viajarem a Minas Gerais em busca de Paulo. Com mala e tudo, Anna foge do colégio. Norma diz a Elisa que não ter Anna por perto é um alívio. A cidade inteira procura Anna, enquanto ela se esconde na casa das detetives Shirley e Wanda.

SÁBADO

Não há exibição.

MANIA DE VOCÊ
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Mavi e Luma são surpreendidos por Mércia. Rudá é transferido para a penitenciária. Luma e Mavi estranham a presença de Mércia no hotel onde estão no Rio de Janeiro. Diana arma um encontro entre Gael e Fátima. Diana incentiva Fátima a dar aula de piano e sugere Berta como aluna. Berta fica impressionada com o conhecimento de Fátima sobre investimentos financeiros. Os amigos de Viola fazem uma homenagem para a chef na Lona Cultural. Rodhes pede explicações para Luma sobre sua relação com Mavi. Mércia deixa Mavi furioso ao comunicar que assumirá seu relacionamento com Volney. Mavi e Volney se enfrentam.

TERÇA
Mavi afirma que Volney não se casará com Mércia. Rodhes não se conforma com a relação de Luma e Mavi. Mavi fica furioso ao ter que aceitar Volney nas reuniões de diretoria. Um ano se passa. Iberê visita Nahum e ambos comentam sobre Moema. Berta surpreende a família ao chegar de viagem com Sirlei. Volney reclama da falta de romantismo de Mércia. Diana comenta com Hugo que o namoro de Bruna e Iarlei não está bem. Robson não se sente confortável com a independência financeira de Fátima, enquanto ele está desempregado. Iberê conta a Mavi sobre o sucesso de um restaurante chamado Brisa. Mavi e Luma conhecem o Brisa. Mavi pensa em Viola ao conhecer o novo restaurante.

QUARTA
Mavi acredita que a chef do restaurante é Viola devido ao tempero da comida, mas não encontra provas conclusivas. Luma e Mavi discutem sobre a possibilidade de Viola estar viva e Luma fica insegura. Volney instala câmeras no escritório da administração e é confrontado por Hugo. Evelyn faz uma confissão importante a Tomás. Daniel e Michele se sentem cada vez mais atraídos. Rudá é surpreendido com a visita de Viola na prisão.

QUINTA
Viola revela a Rudá que sobreviveu ao acidente de helicóptero e planeja se vingar de Mavi e Luma. Volney descobre que Mavi está forjando os relatórios financeiros do resort e o chantageia. Evelyn faz uma nova confissão a Tomás, causando uma crise no relacionamento. Michele decide continuar trabalhando para Daniel. Bruna descobre a sala secreta de Volney.

SEXTA
Rodhes consegue despistar Luma. Volney chantageia Mavi. Michele descobre que Mavi e Volney brigaram. Tomás e Bruna invadem a casa de Volney e descobrem sua sala secreta de monitoramento, mas acabam presos no porão. Volney recebe uma proposta de aliança contra Mavi.

SÁBADO
Mavi descobre que Volney está sendo procurado pela máfia russa e o ameaça. Tomás e Bruna escapam do porão de Volney e decidem investigar mais sobre ele. Luma acha o sabor da comida do restaurante Brisa semelhante ao tempero de Viola. Berta anuncia que vai formalizar sua união estável com Sirlei, causando tensão em Leidi. Volney aceita a proposta para destruir Mavi.

NOVELA DAS SETE

Contraventora poderosa

Isabel Teixeira não hesitou em aceitar o convite para interpretar Violeta em "Volta por cima". Para a atriz, a personagem exige composição diferente para "sobreviver" em um mundo de domínio masculino

BEATRIZ DAMY/DIVULGAÇÃO



VIOLETA (ISABEL TEIXEIRA) DESTITUIU O FILHO BAIXINHO (RODRIGO GARCÍA) DO COMANDO DO JOGO DO BICHO E COLOCOU O AMANTE, OSMAR (MILHEM CORTAZ), À FRENTE DE TUDO

Isabel Teixeira mergulha no mundo da contravenção para entender as nuances da vilã Violeta em "Volta por cima". Depois de ser uma das protagonistas de "Elas por elas" (Globo, 2023 a 2024), a atriz, de 51 anos, não resistiu ao convite para voltar rapidamente às novelas na trama de Claudia Souto, que ocupa a faixa das 19h da Globo. Então, a artista foi investigar como se comporta essa personagem fora da lei em um mundo comandado por homens.

"É uma construção diferente. A Violeta é, para mim, uma composição que parte da palavra no texto e da pesquisa que fui fazendo. Assisti à 'Vale o escrito – A guerra do jogo do bicho' no Globoplay. É uma mulher que adora estar viva. E, nesse meio, sobreviver é uma dádiva. É alguém que gosta de namorar, ama seu corpo e a idade", declara.

Na história, Violeta é viúva de um contraventor e seu filho, Renato Castilho (Rodrigo García), conhecido como Baixinho, era quem mandava nos negócios da família. Porém, com a morte do criminoso, ela colocou seu amante, Osmar (Milhem Cortaz), à frente de tudo. Mesmo assim, continua distribuindo ordens aos funcionários. Usa apenas a imagem do tio de Madalena (Jéssica Ellen) para não provocar a ira de Gerson (Enrique Diaz).

"Violeta foi criada dessa forma, com a contravenção. Quando a gente brinca com a vida de outra pessoa ou fala de violência, é contra a lei. Mas, para a personagem, principalmente por ser novela das sete, esse universo é muito rico. O jogo do bicho é comandado pelos homens e ela é uma mulher. Faz maldades, porém posso chamar de atrito para a história seguir em frente. Leio os capítulos e já fico à espera do próximo bloco" afirma Isabel.

Dona de uma longa carreira no teatro, Isabel fez sua estreia nos folhetins com uma participação em "Amor de mãe" (Globo, 2019 a 2021). Depois, emendou papéis em "Pantanal" (Globo, 2022) e "Elas por elas". "Volta por cima" marca sua trajetória artística como a primeira obra totalmente aberta, pois as tramas anteriores eram remakes. Segundo a atriz, ela está apaixonada pela teledramaturgia brasileira e não quer descansar a imagem entre um projeto e outro.

"Novela é nosso patrimônio. A gente vai falar mal, bem, e continuar assistindo porque está todo mundo vendo para conversar com as pessoas ou deixando a televisão ligada enquanto faz as coisas. Nós reconhecemos os atores. Parece que é um amigo. Eu considero o Tony Ramos uma pessoa da minha família, por exemplo. O folhetim é comum a todos nós que falamos o português", ressalta.

"(A Violeta) É uma mulher que adora estar viva. E, nesse meio, sobreviver é uma dádiva. É alguém que gosta de namorar, ama seu corpo e a idade"

"Violeta foi criada dessa forma, com a contravenção... O jogo do bicho é comandado pelos homens e ela é uma mulher. Faz maldades, porém posso chamar de atrito para a história seguir em frente"

"Novela é nosso patrimônio... Nós reconhecemos os atores. Parece que é um amigo. Eu considero o Tony Ramos uma pessoa da minha família, por exemplo. O folhetim é comum a todos nós que falamos o português"

Isabel Teixeira
Atriz

DESAPEGO

A artista conta que gosta tanto de fazer novelas que chega a sentir um vazio quando um trabalho termina e precisa se despedir da personagem. No entanto, sabe que tem que se desligar rapidamente para dar espaço a uma nova história. Além disso, adora o contato com o público nas ruas.

"Isso é uma coisa que vem comigo do teatro. Desapego mesmo. Quando acaba a peça, tiro a roupa e vou embora. Depois da Maria Bruaca, de 'Pantanal', que foi tão importante, não peguei nada da personagem. Fui para a próxima. Isso é a profissão. Fazer uma novela depois da outra é muito legal, porque estou exercendo o que é o meu ofício", conclui. (Estadão Conteúdo) ■



Eufrázio

NOVELA DAS SEIS

BEATRIZ DAMY/DIVULGAÇÃO



PEDRO NOVAES DIZ QUE TEM "APRENDIDO MUITO GRAVANDO COM A DUDA (SANTOS)", QUE INTERPRETA A PROTAGONISTA DA NOVELA. ELE ELOGIA O "ESTADO DE PRONTIDÃO" DA COLEGA

CLÃ ARTÍSTICO

Filho de Leticia Spiller e Marcello Novaes, Pedro Novaes aproveita a chance de mostrar seu talento no papel do jornalista Beto, o mocinho de "Garota do momento"

Pedro Novaes tem nas mãos um mocinho clássico em "Garota do momento". Na novela das 18h da Globo, escrita por Alessandra Poggi, o ator interpreta o jornalista Beto. Filho de Raimundo (Danton Mello) e Lígia (Palomma Duarte), ele desiste de assumir uma vaga no negócio do pai para ser repórter fotográfico, pois discorda da forma como o patriarca e seu irmão Ronaldo (João Vitor Silva) conduzem as campanhas de publicidade da agência da família. Na história, o rapaz começa namorando Bia (Maisa), porém se apaixona por Beatriz (Duda Santos), que tem uma dor parecida com a dele: também foi abandonada pela mãe.

"Tenho aprendido muito gravando com a Duda (Santos). Ela está sempre animada. Acho que todo mundo tem as suas questões e tal, mas me desenvolvo bastante com esse estado de prontidão, de estar junto. Quando comecei a fazer os testes, já sabia que era ela a protagonista de 'Garota do momento'. Trabalhar com essa mulher está sendo maneiro", afirma.

No enredo, Beto não se conforma de Lígia ter deixado os filhos para trás com o intuito de seguir a carreira de cantora. Embora a mãe tente se aproximar, Raimundo sempre foi um obstáculo na reunião da ex-mulher com os herdeiros. Dessa forma, o jornalista, Ronaldo e Celeste (Debora Ozório) foram criados pelo pai com a ajuda da funcionária Vera (Tatiana Tiburcio).

CONFLITOS

"Desde o início, a gente sabia que ia ter diversos conflitos. E, no período de preparação, pensamos em como fazer a família se amar muito no meio desses confrontos. Em todas as cenas procuramos uma coisinha para colocarmos, além do que já vem do texto. Conseguimos criar essa parceria. Existe cumplicidade entre todos", diz.

Na vida real, Pedro é filho dos atores Leticia Spiller e Marcello Novaes. Inserido nesse universo desde a infância, é natural que o caminho do artista tenha seguido para a atuação. Antes de protagonizar "Garota do momento", o ator também integrou o elenco de "Malhação – Toda forma de amar" (Globo, 2019 a 2020), da série "Toda família tem" (Prime Video) e do filme "Procura-se" (Max).

ADMIRAÇÃO

"Tenho uma admiração pelo trabalho e carreira que construíram. Às vezes, uma porta se abre por causa dos meus pais e eu entro, mas procuro entender onde é o meu lugar. Preciso ter dedicação e estudo. Afinal, é o meu caminho e a arte que quero fazer", afirma.

Além de ator, Pedro é modelo e baterista da banda Fuze, que formou junto com o irmão Diogo Novaes, o primo Felipe Novaes e o amigo Guilherme Fonseca. O artista destaca a compreensão dos outros integrantes nesse momento em que precisa se dividir entre as duas funções. E o público poderá vê-lo cercado por instrumentos na novela, já que Beto toca violão e bateria.

"A Fuze continua. É claro que a gente tem algumas adaptações e não posso estar em dois lugares ao mesmo tempo, mas é uma coisa entendida. A reação deles foi de felicidade e me disseram para ir fundo. Eu espero que sim, que haja momentos musicais, pois o Beto toca violão e, agora, bateria também. Isso foi algo inusitado que aconteceu em uma cena. Se couber dentro do personagem, essa habilidade será utilizada. Tem tudo a ver, porque ele está sempre no Clube Gente Fina", diz. (Estadão Conteúdo) ■

"Desde o início, a gente sabia que ia ter diversos conflitos. E, no período de preparação, pensamos em como fazer a família se amar muito no meio desses confrontos. Em todas as cenas procuramos uma coisinha para colocarmos, além do que já vem do texto. Conseguimos criar essa parceria. Existe cumplicidade entre todos"

"Tenho uma admiração pelo trabalho e carreira que construíram. Às vezes, uma porta se abre por causa dos meus pais e eu entro, mas procuro entender onde é o meu lugar. Preciso ter dedicação e estudo. Afinal, é o meu caminho e a arte que quero fazer"



Pedro Novaes
Ator

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Tela instalada em varandas de apartamentos
- Ocorrido previamente
- Provocou, incitando a duelo
- Membrana ocular
- Um dos Trapalhões
- Alimento para cavalos
- Brecou
- Stan (?), criador do Hulk
- Serviço telefônico sigiloso que visa localizar criminosos fugitivos
- Vermelho, em inglês
- Lira aperfeiçoada
- Ausência de bom senso
- A psique primitiva (Psican.)
- Cálcio (símbolo)
- Delineado; projetado
- Eto'(?), ex-jogador camaronês (fut.)
- Concludentes; terminantes
- Animal de experiência em laboratórios
- Diretor de universidade
- Lê (em voz alta) a prova ortográfica aos alunos
- Prato baiano feito com quiabo e camarão
- Madeira usada em cabos de facas
- Abundância de bens materiais
- Em presença de
- Ópera de Giacomo Puccini
- Senhor (abrev.)
- Estrutura afetada pela cárie
- Ajuda, em inglês
- Adorno para o pescoço
- Safanão; encontrão (pop.)
- Tonelada, em inglês
- País de Fujimori
- Grande felídeo das Américas
- Letra que o Cebolinha não pronuncia
- Matéria-prima da manteiga
- Gastar
- Veículo como o ônibus espacial
- (?) perdido, lacuna na teoria de Darwin
- Top (?), listagem dos dez melhores
- Título de Drácula (Lit.)
- (?) Roberts, escritora dos EUA
- E outras coisas (abrev.)
- Esporte de Leandro Vissotto
- Cidade onde se situa a Fundação Joan Miró, é a capital da Catalunha (Espanha)

BANCO 3/ald — red — ten — ton. 5/tosca. 9/suçuarana.

51

SUDOKU (I)

	1	6	9				2	
			1			7		
				7	3			
		3		2		6		
5		7				2		3
					9	8		
		1	5	4	7			
2							6	
				6		1	8	

SUDOKU (II)

5	8						2	9
	4		5					
				9				7
					7			
4	3							
			2	1	6	4		
7	5	1		8				2
		8		6		1	9	

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel
ASSINE AGORA!

Solução

SETE ERROS



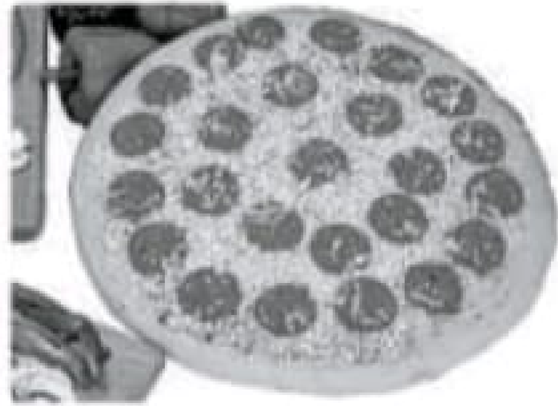


CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A origem da pizza



Embora a ideia da ~~**PIZZA**~~ seja bem anterior à descoberta italiana, remontando até os antigos **FENÍCIOS**, hebreus e egípcios, o **FORMATO** atual e os ingredientes da famosa **IGUARIA** surgiu em Nápoles, na **ITÁLIA**. De início um alimento voltado para as **CAMADAS** mais pobres da **SOCIEDADE**, o destino da pizza mudou a partir de uma visita do rei **UMBERTO** e da rainha Margherita à cidade de **NÁPOLES**, no fim do século XIX. Na ocasião, o pizzaiolo Esposito preparou duas **RECEITAS** para a realeza, sendo que uma delas caiu no **GOSTO** da rainha e até ganhou seu nome, passando a ser conhecida como pizza **MARGHERITA**. A receita desse sabor leva **INGREDIENTES** que compõem as **CORES** da bandeira da Itália: **MOZARELA**, tomate e folhas de **MANJERICÃO**. A pizza chegou ao Brasil também no século XIX, com a vinda de **IMIGRANTES** italianos para o país, principalmente no Estado de São Paulo.

L	R	I	G	U	A	R	I	A	Y	C
R	N	N	N	L	D	L	Y	N	G	M
N	F	G	L	D	S	N	T	O	T	E
T	Y	R	T	F	A	D	G	E	T	D
O	F	E	B	F	T	C	P	Y	B	A
T	H	D	D	N	I	L	I	N	C	D
R	T	I	L	D	E	R	Z	B	T	E
E	R	E	G	F	C	B	Z	G	T	I
B	L	N	T	C	E	R	A	N	L	C
M	F	T	S	R	R	N	R	R	F	O
U	R	E	C	F	C	S	N	D	F	S
T	N	S	H	S	N	B	L	N	L	L
S	F	G	T	C	E	S	B	R	R	N
E	T	C	T	R	L	R	T	N	N	M
L	T	B	S	H	A	B	O	E	N	O
O	N	L	E	B	I	T	T	C	T	Z
P	L	R	T	Y	L	B	N	T	L	A
A	L	N	N	N	A	T	G	N	L	R
N	F	N	A	R	T	T	N	N	G	E
G	T	T	R	D	I	F	I	S	F	L
R	T	G	G	H	C	F	N	N	L	A
L	E	L	I	R	G	O	S	T	O	T
N	O	D	M	D	L	N	G	F	C	C
O	Á	C	I	R	E	J	N	A	M	E
T	E	T	T	S	N	F	N	T	F	O
F	U	E	S	A	D	A	M	A	C	T
T	R	H	B	D	G	L	T	G	R	C
N	L	S	O	I	C	I	N	E	F	E
L	C	N	F	L	F	L	T	N	Y	C
B	O	T	A	M	R	O	F	L	F	N
T	D	C	L	Y	C	N	C	G	T	T
M	A	R	G	H	E	R	I	T	A	H

29

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Doações

Jefferson está satisfeito porque ontem fez uma doação significativa para uma instituição. O mesmo aconteceu com outros dois homens, que também ajudaram, de forma diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, a instituição que se beneficiou com a doação e o que foi doado.

		Instituição			Doação		
		Hospital	Orfanato	Pesquisa universitária	Alimentos	Dinheiro	Equipamentos
Nome	Jeferson						
	Luciano						
	Mateus						
Doação	Alimentos	N	S	N			
	Dinheiro		N				
	Equipamentos		N				

Nome	Instituição	Doação

1. Um dos homens fez uma generosa doação de alimentos para um orfanato de sua cidade.
2. Mateus ajudou um hospital de seu bairro.
3. Luciano fez uma doação em dinheiro.

3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Solução

RESPOSTAS

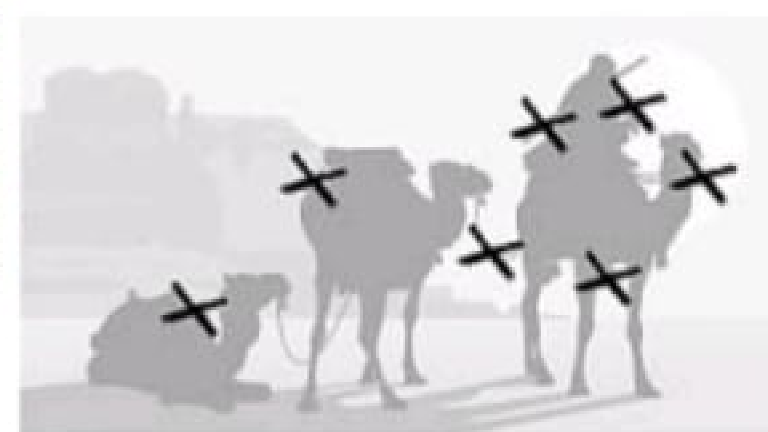
SUDOKU (1)

7	1	6	9	5	4	3	2	8
3	5	2	1	8	6	7	9	4
9	4	8	2	7	3	5	1	6
1	8	3	4	2	5	6	7	9
5	9	7	6	1	8	2	4	3
6	2	4	7	3	9	8	5	1
8	6	1	5	4	7	9	3	2
2	3	5	8	9	1	4	6	7
4	7	9	3	6	2	1	8	5

SUDOKU (2)

5	8	7	6	4	1	3	2	9
9	4	3	5	7	2	8	1	6
1	6	2	3	9	8	5	4	7
2	1	5	4	3	7	9	6	8
4	3	6	8	5	9	2	7	1
8	7	9	2	1	6	4	5	3
7	5	1	9	8	4	6	3	2
6	9	4	1	2	3	7	8	5
3	2	8	7	6	5	1	9	4

SETE ERROS



Eufrázio

FEMININO
&MASCULINO

ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 5/1/2025

EDITORA: ANNA MARINA

TÔNIO VALADARES/DIVULGAÇÃO

Qual é o futuro da moda?

Formandos da Universidade Fumec respondem a essa pergunta com coleções que mostram que vale a pena ousar em temáticas, modelagens e materiais

PÁGINA 22



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO
>>> Jornalista

"É hora de decidir que pesos vale a pena continuar carregando"

Bom ano

Muita gente aproveita esta época para arrumar as gavetas. As dos armários que, na correria ou na preguiça, ficaram bagunçadas ao longo dos últimos 12 meses. Essas são fáceis de organizar. Papéis inúteis na lixeira, roupas que não servem mais separadas até que se decida entre novas tentativas (quem sabe se eu emagrecer) versus a vontade de passá-las para frente. Passados meses ou anos, é hora também de devolver os livros que pegamos emprestados na esperança de ler um dia.

Há quem pegue o telefone e ligue para todo mundo que cabe dentro da memória, numa tentativa de resgatar o tempo e tudo aquilo que ele engole e não nos devolve por mais que tentemos recuperar. Mas ainda assim é sempre bom colocar a conversa em dia, mesmo que através de um simples oi ou uma mensagem pré-fabricada daquele tipo que vem com o selo "encaminhada com frequência". Assim indicamos que ainda estamos vivos e no páreo.

Gavetas difíceis de arrumar são as da mente. Essas deixamos desalinhadas não por falta de tempo. Elas exigem de nós muito mais que um pano úmido, caixas de papelão ou sacos plásticos. É preciso enfrentar a vaidade, o orgulho e encarar que o melhor a fazer é abrir mão de muito volume desnecessário em nossas bagagens. É hora de decidir que pesos vale a pena continuar carregando.

Enfrentar e processar os lutos. Sabe aquele lugar-comum de muitos poemas e textos de autoajuda que nos sugerem buscar a companhia de pessoas com quem de fato vale a pena dividir o ano que se inicia, assim como escolher que disputas merecem nosso suor e músculos?

Algumas pessoas muito queridas partiram. É preciso nos despedir delas e ficar só com a saudade. Outras seria melhor deixarmos ir e, quando de nós se reaproximarem, não permitirmos mais que entrem. São lições que a vida nos ensina e que, por teimosia ou dificuldade de enfrentar a decepção, vamos deixando de lado até que nos vença o cansaço.

Que nos próximos 12 meses saibamos escolher as melhores trilhas a seguir, aprender com suas curvas, desvios e obstáculos de maneira que, ao final, seja preciso apenas sacudir a poeira leve nas gavetas de nossas mentes.

LÁ E CÁ

CELINA AQUINO (INTERINA)

LOUIS VUITTON/DIVULGAÇÃO



REEDIÇÃO DE SUCESSOS

A parceria entre Louis Vuitton e Takashi Murakami está de volta. Vinte anos depois, a maison francesa e o artista japonês anunciam coleção que reinterpreta e atualiza a original. Batizada de "Louis Vuitton X Murakami", ela reúne mais de 200 itens, incluindo malas, bolsas, lenços, óculos de sol cintos, sapatos e perfumes. Nascido em Tóquio na década de 1960, Murakami é internacionalmente conhecido por uma estética imaginativa e colorida, que incorpora a interseção de cultura pop, história e arte. Destaque para o padrão Monogram Multicolore, com a sigla LV e a icônica flor em 33 cores vibrantes, e a estampa com o personagem Superflat Panda. Um segundo capítulo da collab será lançado em março focado no padrão Cherry Blossom.

OSKLEN/DIVULGAÇÃO



MADE IN ITALY

O verão da Osklen une qualidade, design e sofisticação em uma coleção especial de óculos de sol. Assinada por Oskar Metsavaht, a linha "Osklen Sunglasses Made in Italy" apresenta três modelos para todos os gêneros em cores inéditas – amarelo, marrom e verde – que traduzem a essência criativa e atemporal da marca. O criador explora materiais como o acetato de celulose produzido pela Mazzucchelli e utiliza lentes Divel. As duas empresas são de origem italiana e consideradas líderes mundiais do setor. Os novos óculos estão disponíveis nas lojas físicas e on-line da Osklen em edição limitada.

DIRETAMENTE DO PASSADO

Não, você não está enganado. O início dos anos 2000 voltou com tudo, pelo menos na Piccadilly. A coleção Marshmallow Retrô 2000 revive o charme e a atitude da virada do milênio com o clássico tamanco plataforma, que foi ícone entre as it girls da época. Disponível em seis cores, que vão dos neutros preto, nude e off-white até os vibrantes mirtilo, camomila e pitaya, a peça combina a nostalgia da tendência com inovações em leveza, flexibilidade e praticidade. O uso do EVA, material 100% reciclável e sustentável, reforça o lado da responsabilidade ambiental.

PICCADILLY/DIVULGAÇÃO



Eufrazio

Como usar a cor do ano

TOM DE MARROM MOCHA MOUSSE PROMETE VERSATILIDADE EM LOOKS E MAKES

MARIA DULCE MIRANDA

Ano novo, cor nova! A norte-americana Pantone definiu o Mocha Mousse como a tonalidade de 2025. O tom de marrom quente é uma ótima opção para quem gosta de um visual elegante e prático.

Segundo a Pantone, o Mocha Mousse passeia por uma paleta com tons mais claros e mais escuros, trazendo versatilidade para o dia a dia, conversando com as "demandas da modernidade e a beleza atemporal da criação artística", além de estar relacionado ao "movimento crescente para nos alinharmos mais estreitamente com o mundo natural".

Na prática, isso quer dizer que a cor é fácil de combinar, podendo ser uma aliada para cabelos, looks e maquiagens, caindo bem em vários tons de pele.

"A Mocha Mousse é uma cor que representa sofisticação e acolhimento. No universo da beleza, ela oferece infinitas possibilidades, desde colorações que destacam a textura e o brilho natural dos fios até maquiagens que valorizam todos os tons de pele. Essa tonalidade é a escolha perfeita para quem busca uma expressão de elegância atemporal, alinhada à individualidade de cada pessoa", destaca Chloé Gaya, diretora artística da Jacques Janine, famosa rede de salões de beleza.

LEMON BASICS BOUTIQUE/DIVULGAÇÃO



MOCHA MOUSSE PASSEIA POR TONS CLAROS E ESCUROS, COMO MOSTRA LOOK DA LEMON BASICS BOUTIQUE

DE OLHO NO LOOK

Existem várias formas de montar looks estilosos com o Mocha Mousse. Para quem prefere um visual monocromático, a dica é explorar diferentes texturas no visual, trazendo peças de diferentes materiais. O look fica sofisticado e pode ir desde o dia a dia, com um blazer e calça de alfaiataria para o escritório, até para jantares e festas, como combinar vestido e bolsa no mesmo tom.

Para as mais discretas, a dica é apostar em acessórios como bolsas, sapatos e cintos no tom Mocha Mousse. Montar looks com essas peças será fácil, já que a cor é considerada neutra, permitindo combinações praticamente infinitas.

Quem quer ousar mais pode fazer combinações do Mocha Mousse com tons vibrantes, como o vermelho e o verde. Acredite, as misturas vão ser equilibradas, mesclando personalidade com frescor, modernidade e elegância na produção.

O Mocha Mousse também é uma base ideal para combinar com estampas variadas: listras, xadrez e animal print. Quando misturadas com a mesma cor, levam um ar fashionista ao look, garantindo um visual moderno e cheio de estilo.



SIDNEY MARCELO/DIVULGAÇÃO

LIP TINT DA FENZZA DEIXA OS LÁBIOS HIDRATADOS COM UMA COR SUAVE DE CHOCOLATE

MAKE COM ESTILO

A cor do ano também é perfeita para fazer uma maquiagem cheia de estilo. O Mocha Mousse conversa com as tendências atuais que valorizam tons terrosos e naturais, seguindo a trend das clean girls. Dá tanto para usar um produto multifuncional e trazer o tom nos olhos, na boca e nas bochechas quanto fazer produções mais elaboradas, combinando, por exemplo, com um glitter na pálpebra ou um batom vermelho. Confira algumas dicas de produtos para quem quer levar o tom para a make:

- **BT HELLO KITTY LIQUID EYESHADOW – CAPPUCCINO – LINHA BT**
(PREÇO SUGERIDO: R$ 65,90)
A sombra líquida possui fórmula altamente pigmentada e acabamento mate aveludado e pode ser usada como primer, sombra ou delineador.

- **TINT CREAM CHOCO FUNN – COR AU LAIT – FENZZA**
(PREÇO SUGERIDO: R$ 15,90)
O lip tint deixa os lábios hidratados com uma cor suave. Pode ser aplicado em camadas ou com um contorno dos lábios, dando mais personalidade ao visual.

- **CANETA DELINEADORA INTENSE 24H – COR MARROM – RUBY KISSES**
(PREÇO SUGERIDO: R$ 43,81)
O delineador possui um aplicador em pincel que desliza facilmente, oferecendo um traço preciso, ideal para looks mais naturais e delicados. Também permite para as mais ousadas construir delineados gráficos.

- **BE PEACH CACAU – COR CACAU 60% – BM BEAUTY**
(PREÇO SUGERIDO: R$ 89)
O mousse multifuncional tem toque aveludado e macio e pode ser usado como blush, bronzer, contorno e batom, levando aquele efeito bronzeado à make.

- **GLOSS CHOCOCHILLI – FRAN BY FRANCINY EHLKE**
(PREÇO SUGERIDO: R$ 59,90)
O gloss tem cor de chocolate transparente e acabamento vinílico. Também possui efeito pump, que aumenta os lábios. ■

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA



Aos domingos

INTERINA: CELINA AQUINO

ALMACOR/DIVULGAÇÃO



LUIZA TRAJANO E CYNTHIA JABER

CLIENTE FAMOSA

A Almacor, comandada por Cynthia Jaber, ganhou uma cliente de peso. A empresária Luiza Trajano (Magazine Luiza) conheceu o trabalho da marca durante uma visita à última CasaCor Minas, ficou encantada com a coleção e adquiriu algumas peças. Além de usá-las, tem feito questão de citar a marca no Instagram. Não bastasse isto, está sempre em linha direta com Cynthia solicitando modelitos para amigas e familiares. A Almacor investe na arte de quatro artistas extraordinários, com síndromes diferentes, cujas pinturas são transpostas para as roupas, e tem loja no Espaço 356.

LECA NOVO/DIVULGAÇÃO



CARLOS PENNA

MINEIROS NA LISTA

Duas marcas mineiras – Apartamento 03 e Carlos Penna – estiveram na lista de indicados dos Melhores do Ano 2024 promovido pelo site FFW. Mais de 360 mil pessoas votaram no concurso demonstrando suas preferências em 11 categorias.

UKE/DIVULGAÇÃO



HELEN DE CARVALHO COM FILHAS, GENROS E NETOS

80 ANOS

Helen de Carvalho comemorou 80 anos cercada pela família e amigos queridos. A celebração foi preparada pelas filhas Taciana, que mora nos Estados Unidos, Stefania e Georgiana Mascarenhas. Muito querida, Helen foi fundadora da marca Barbara Bela, integrante do Grupo Mineiro de Moda, que continua na ativa com lojas em BH e São Paulo.

DOMINGO DOS SOLTEIROS

Hoje é um dia especial para os solteiros do Tinder. O primeiro domingo do ano é conhecido como "Dating Sunday", como revela o aplicativo de relacionamento, que registra recordes de interação na data. A movimentação fora do comum gera aumento de 10% em matches (são mais de 356 por segundo), 20% em swipes (deslizar), 15% em curtidas e 20% em mensagens enviadas. Ano novo, esperanças renovadas de encontrar o par perfeito.

MODA INTERNACIONAL

Depois das festas de fim de ano, o caleidoscópio da moda volta a girar em 2025 com a realização dos desfiles masculinos em Milão, de 17 a 20 de janeiro, e em Paris, de 21 a 26. Ausência sentida na passarela será a da marca Loewe, darling dos fashionistas no momento, que se retirou da temporada de moda milanesa, prometendo fazer uma apresentação mista – masculina e feminina – em Paris, em março.

DE OLHO NOS GOLPES

Em meio à enxurrada de listas com tendências para 2025, uma salta aos olhos: a dos golpes. Triste, mas é a nossa realidade. Então, é sempre bom redobrar a atenção ao acessar mensagens e links. Os criminosos estão cada vez mais habilidosos no uso de inteligência artificial e outras tecnologias.

POR AÍ...

- Levantamento informal nas capitais revelou que BH teve a virada de ano mais conectada com suas raízes culturais. Desde os temas na "dança dos drones" até os petiscos nas barraquinhas instaladas nos jardins do palácio da Liberdade, a conexão foi intensa. E a comoção diante do queijo luminoso no céu mostrou que os mineiros entenderam bem a importância do título "patrimônio da humanidade" da Unesco, conquistado pelo modo de fazer o produto.

- Todo mundo que tem pet sabe como eles sofrem com o pipocar de fogos no fim de ano. Pois agora surgiram os primeiros hotéis rurais especializados em acolher os bichinhos e seus tutores, com tranquilidade, nessa época. É o cão puxando o dono (e não o contrário) por uma boa causa.

- No quesito "fogos sustentáveis", a China reinventou a pólvora, digo, o seu modo de combustão – com menos barulho, menos poluição, menos fumaça e mais brilhante. A queima é impulsionada por gel de arroz e as imagens ficam belíssimas – mais fluidas, longas e duradouras. A estreia foi na chegada de 2025.

- Da atriz Fernanda Montenegro em entrevista na TV sobre suas amizades mais sólidas na vida: "Poucas mulheres e muitos homens de todos os sexos". Perspicácia, clareza e lucidez aos 95 anos bem vividos.

- O Brasil bateu recorde de turistas em 2024, com mais de seis milhões de visitantes. Mas o detalhe curioso é que São Paulo ficou em primeiro lugar, recebendo mais turistas que o Rio de Janeiro, em segundo. Mesmo com os megaeventos na praia de Copacabana, reunião do G20, reabilitação do Galeão e mais. No top 5 entraram, ainda, Foz do Iguaçu, Salvador e Floripa.

- Na noite deste domingo será realizada a premiação do Globo de Ouro, considerada a prévia do Oscar. O esforço para destacar o filme brasileiro "Ainda Estou Aqui" continua forte. Por outro lado, a conspiração (em andamento) para boicotar o ótimo "O Quarto ao Lado", do espanhol Pedro Almodóvar, deixou os cinéfilos revoltados.

- A situação das grandes redes de moda na Europa e Estados Unidos não está fácil. Os indicadores são variados, mas um deles acaba de ser revelado no Brasil: a sueca H&M vai abrir loja até no interior de São Paulo. Mais exatamente em Campinas. Ir aonde (ainda) tem dinheiro é o lema.

- O prestigiado arquiteto e decorador Marco Aurelio Viterbo deu rasante natalino em Sabará, retornou à sua base paulistana e depois esticou até o réveillon da Vogue, realizado em Angra dos Reis. Haja fôlego. A festa da revista foi no clube do Frade.

ARTE FINAL

Publicidade esportiva sofre primeiro impacto em 2025

A primeira ação efetiva no controle da publicidade das casas de apostas no Brasil ocorreu na Copa São Paulo de Futebol Júnior, conhecida como Copinha. Considerada uma das maiores competições de futebol de base do mundo, o torneio de 2025, envolvendo 128 clubes de todos os estados do país, começou sem a exibição de publicidade das "bets" em uniformes, placas nos estádios e transmissões de partidas.

A decisão da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda, que impede apostas e publicidade, impacta diretamente o financiamento de clubes e organizadores, que contam com o patrocínio dessas empresas. A medida foi tomada após uma reunião com o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (CONAR) antes da virada do ano, visando proteger os atletas menores de idade e todos os envolvidos no evento, evitando que adolescentes fossem cooptados para interferir nos resultados das partidas.

De acordo com levantamento da Kantar IBOPE Media, as plataformas de apostas esportivas on-line investiram R$ 2,3 bilhões em publicidade até agosto de 2024, com a maior parte direcionada à TV aberta (R$ 1,22 bilhão), seguida pelas mídias digitais (R$ 960,3 milhões) e canais de TV por assinatura (R$ 114,3 milhões).

Com a regulamentação da publicidade das apostas no Brasil em 2025, espera-se uma maior concorrência na disputa pelos clientes. As empresas de apostas devem continuar a investir em publicidade para se destacar dentro das normas estabelecidas. As principais alterações incluem: necessidade de informações claras e verdadeiras; proibição de direcionamento de anúncios a menores de idade; proibição de campanhas que incentivem o jogo de forma irresponsável ou compulsiva; proibição da participação de pessoas diretamente relacionadas ao jogo e proibição de publicidade em programas infantis.

Em 2024, o CONAR abriu diversos processos contra empresas do setor de apostas. Em 2025, espera-se que o órgão mantenha essa vigilância para garantir que as campanhas publicitárias estejam em conformidade com as novas normas, trabalhando em conjunto com a SPA do Ministério da Fazenda para proteger os consumidores e evitar a publicidade enganosa e o incentivo ao jogo compulsivo.

PIXABAY



O CONAR TERÁ FUNÇÃO IMPORTANTE NO CONTROLE DA PUBLICIDADE ESPORTIVA NO PAÍS

EFEITOS ECONÔMICOS

Um levantamento do Itaú Unibanco estimou em mais de R$ 115 bilhões o valor movimentado em bets em um ano (de junho de 2023 a junho de 2024). Agora, com a regulamentação, apenas operadores de apostas devidamente autorizados pela SPA poderão explorar a atividade de apostas de cota fixa no Brasil.

Em 2024, 193 marcas de 89 empresas estavam autorizadas a operar nacionalmente. Além disso, há seis casas de apostas autorizadas pelos estados do Paraná e do Maranhão a operar no limite de seus territórios. Outras sete, credenciadas pela Loterj e autorizadas a atuar nacionalmente por força de decisão judicial, tiveram a liminar cassada.

NO FUTEBOL

Dos 60 times de futebol masculino que integram as séries A, B e C do Campeonato Brasileiro, 52 são patrocinados por empresas de apostas eletrônicas ou exibiram essas marcas em suas camisas ao longo de 2024, segundo levantamento do Broadcast Político. Deste grupo, as "bets" atuam como patrocinadora master de 38 clubes.

Na Série A, os dois únicos clubes que não contam com patrocínio de alguma "bet" são Palmeiras e Cuiabá. O alviverde paulista, no entanto, é patrocinado pela empresa Esportes da Sorte no futebol feminino. Por questões contratuais, a maioria dos clubes não divulga os valores pagos pelas empresas. Oficialmente, o valor anunciado pelos times é de R$ 495 milhões e se refere apenas a 11 deles. Porém, muitos clubes afirmam que a verba é a maior da história do clube.

ACESSOS SE MULTIPLICAM

Em 2024, os brasileiros fizeram cerca de 6,68 bilhões de visitas a sites e aplicativos de apostas no país, o equivalente a 210 visitas por segundo. Desse total, 98,9% foram visitas a sites legalizados e 1,1% a casas de apostas irregulares, representando cerca de 74 milhões de visitas no ano. Este número inclui plataformas que operam jogos de azar, como o "jogo do tigrinho", uma febre entre os jogadores no país, que drenou parte dos recursos da carteira dos brasileiros de baixa renda.

Com a regulamentação, haverá uma união de esforços do governo e órgãos especializados para controlar o setor e garantir proteção aos apostadores, concorrência ética e retorno em impostos para o governo. O setor de propaganda e publicidade terá que se adaptar às novas regras, mas também poderá explorar novas oportunidades de mercado com a regulamentação e a maior segurança jurídica oferecida. ■

BRIEFING

CHEGADA
Ana Karina Bortoni é a nova CEO do Grupo Silvio Santos. Marcelo Barp, que liderou a holding interinamente nos últimos dois meses, permanecerá como CFO. Ana Karina foi consultora da holding em 2015 e, desde 2023, é conselheira do Conselho de Administração, liderado por Renata Abravanel, participando da estruturação da governança do grupo.

TRAJETÓRIA
Ana Karina iniciou sua carreira na McKinsey & Company, onde trabalhou por 17 anos, e foi CEO do Banco BMG por quatro anos. Além de conselheira de administração, atua como sênior advisor e mentora. O Grupo Silvio Santos é composto por SBT/Alterosa, Hotel Jequitimar, Jequiti Cosméticos, Liderança Capitalização, Sisan Empreendimentos Imobiliários e TQJ.

FAZENDA COMUNICAÇÃO
A agência Fazenda Comunicação e Marketing, do publicitário Thales Alves, adquiriu um importante cliente: o Instituto Princesa Rivânia. A agência assumiu a divulgação de campanhas institucionais, criação de nova logomarca e identidade visual do instituto no fim de 2024.

ATUAÇÃO
O Instituto Princesa Rivânia acolhe mulheres vítimas de violência doméstica, oferecendo harmonização facial, restauração de sequelas de agressões físicas, assistência jurídica e rejuvenescimento emocional, contribuindo para restaurar a autoestima delas.

LEGADO
O nome do projeto homenageia Rivânia, irmã de Claudia Starling, PHD em odontologia e qualificada em harmonização facial pela Universidade de Harvard, fundadora do projeto. "Não apenas para lembrar da vida que minha irmã levou – ela foi vítima de violência doméstica, mas também para garantir que seu legado seja um farol de esperança para outras mulheres", reforça.

BELEZA CRESCE
Nos últimos anos, o setor de beleza e higiene pessoal movimentou cerca de R$ 218 bilhões, um acréscimo de 9,2% em relação a 2023, quando foram desembolsados quase R$ 200 bilhões. A Pesquisa IPC Maps, especializada em potencial de consumo dos brasileiros, apresentou esses dados.

RANKING
Os cálculos incluem despesas com artigos de higiene e cuidados pessoais, como perfume, creme, maquiagem, sabonete, papel higiênico e desodorante. São Paulo lidera o ranking nacional, representando R$ 51,9 bilhões dos gastos, enquanto o Distrito Federal teve a maior alta (26,1%) na movimentação do setor, resultando em mais de R$ 4 bilhões. Os estados de Amapá (-12,3%), Roraima (-7,6%) e Rondônia (-4,5%) perderam presença no mercado.

BOTICÁRIO
Com a campanha "Instinto Paterno", criada pela AlmapBBDO, discutindo o período de cinco dias de licença parental para homens, O Boticário conquistou o Leão de Bronze em Glass no Festival de Cannes deste ano.

Eufrázio

Além da roupa

NOVOS TALENTOS REPRESENTAM GERAÇÃO DA MODA QUE SE INTERESSA POR PESQUISAR MOVIMENTOS DA ATUALIDADE

CELINA AQUINO

Diversidade, pensamento decolonial, sustentabilidade. Assuntos que aparecem em editoriais da última turma de formandos do curso de moda da Universidade Fumec, em Belo Horizonte. Segundo o coordenador, Antônio Fernandes Santos, este é um indicativo de que os alunos não querem só fazer roupa, estão interessados em pesquisar e discutir movimentos captados em todo o mundo.

Os 30 formandos começaram o curso em 2020, no auge da pandemia. "Elsa Schiaparelli (estilista italiana) diz que nos momentos mais difíceis fazemos as coisas mais sensacionais. Passamos por muitas dificuldades, a adaptação às aulas remotas, mas é impressionante como isso teve um resultado positivo. Parece que os alunos estavam com tanta vontade de voltar ao presencial que participaram mais das aulas e surgiram trabalhos muito interessantes", observa o coordenador.

Quando olha para as coleções finais, Santos exalta a experimentação, impulsionada pelo olhar para o novo, o interesse em atender um público mais amplo possível e a busca por referências brasileiras. "Estamos voltando ao que era discutido nos anos 1920 com o modernismo: o decolonial e a valorização da nossa cultura. Os alunos estão muito antenados com isso, querem falar de Brasil. Acho muito legal."

Essa turma chega ao mercado num momento celebrado pela universidade. O curso de moda é o mais procurado atualmente – no semestre passado, foi o que mais recebeu matrículas. "As pessoas estão percebendo que moda não é só fazer roupa. Se você não tiver algo além do material, se não contar histórias, não vai despertar interesse", pontua o professor. Por outro lado, mais confecções estão percebendo que precisam de alguém que entende de moda e estão contratando recém-formados. ■


MARIA EDUARDA LOPES
VERÔNICA PORTO/DIVULGAÇÃO

HENRIQUE GUIMARÃES/DIVULGAÇÃO

MANUELLA GARZON

TIAGO TORRES/DIVULGAÇÃO

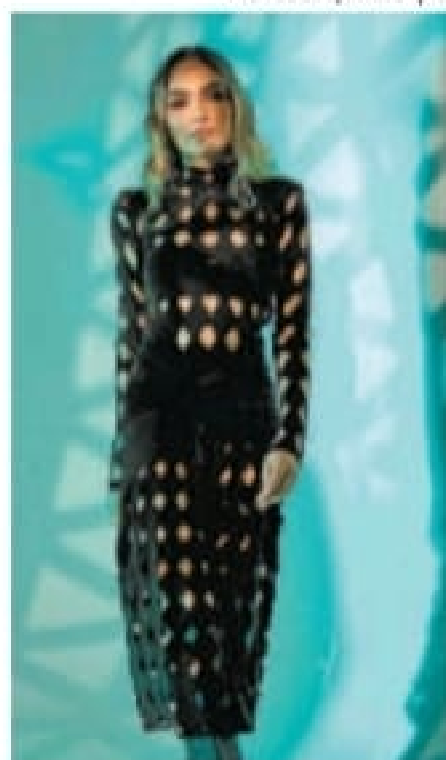
MARIA EDUARDA GAMA

PEDRO ARAÚJO/DIVULGAÇÃO

VITÓRIA JACOB

TIAGO TORRES/DIVULGAÇÃO

BEATRIZ DEL' GAUDIO

VITOR GOULART/DIVULGAÇÃO

CAROLINA GAISSLER

MATHEUS ARAÚJO/DIVULGAÇÃO

CAMILA BRAGANÇA

TÔNIO VALADARES/DIVULGAÇÃO

ISABELA PEREIRA

TIAGO TORRES/DIVULGAÇÃO

ISABELA FLEMING

Eufrazio



PADECENDO

BEBEL SOARES

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso • padecendo@gmail.com

Está na hora de Cuca pagar pelos seus atos. Afinal, nunca foi preso, mesmo condenado. O mínimo que pode fazer é se aposentar. Convenhamos, nem punição de verdade é

O futebol consegue evoluir?

Há anos não acompanho o futebol por causa do machismo, que está enraizado no esporte e vem sendo símbolo da mentalidade de disputa e dominação masculinas. Não sendo uma torcedora, não sendo atleticana, preferi convidar minha amiga Gabriela Lessa, jornalista, feminista, atleticana, mãe de gêmeos, para escrever sobre a contratação do técnico Cuca pelo Galo:

"Já disse Melissa Nathan, publicista contratada pelo ator e diretor Justin Baldoni para manchar a reputação da atriz Blake Lively: 'Chega a ser triste, porque só mostra o quanto as pessoas realmente querem odiar as mulheres'. No cinema, no futebol, nas redes. Em todos os lugares, estão dispostos a odiar mulheres e proteger homens. E o Atlético nos mostra isso mais uma vez.

Cuca foi condenado, nos anos 1980, pelo estupro de uma menina de 13 anos. O que aconteceu com a menina? Se matou depois de anos de depressão. E o que aconteceu com Cuca? Seguiu sua carreira no Brasil como se nada tivesse acontecido. Afinal, quem se importava com isso? A vida da mulher não vale nada.

Em 2023, Cuca chegou a ser anunciado pelo Corinthians, mas o time feminino e as torcedoras conseguiram, com seus protestos, anular a contratação. E aí, 40 anos depois, Cuca decidiu recorrer da condenação. E conseguiu a anulação sem novo julgamento porque, nas palavras dele, "não houve novo julgamento porque a moça não existe mais." Que belo eufemismo para suicídio! Ela deixou de existir porque se matou após anos de depressão por ter sofrido estupro coletivo. Vamos dar nome aos bois, caro Alexi Stival?

Sim, nós já torcemos muito pelo Cuca no Galo. Sou atleticana doente. Não perco um único jogo. Canto, sofro, choro. Comemorei com ele em 2013, quando não sabia do caso. Eu o achava sensacional. Comemorei com ele em 2012, quando já tinha ouvido boatos, mas não sabia dos detalhes. Acompanho o Galo sempre e sou da forte crença do "nunca abandonar". Cantei quando foi rebaixado, cantei no Marrocos, em Buenos Aires. Mas dessa vez, abandonar não é deixar de ir ao jogo. Vai muito além. Não podemos abandonar nossas crenças, abandonar as jogadoras do time feminino, abandonar as torcedoras que já sofreram abusos, abandonar a essência do time do povo. Temos cartazes espalhados pelo nosso estádio que dizem que apoiamos apenas relações consentidas. Vamos tirar esses cartazes para passar pano para o técnico? Vamos ser hipócritas?'

Tivemos anos de apoio aos homens e negligência às mulheres. É hora da reparação. É hora do 'time do povo' mostrar que nós, mulheres, também fazemos parte do povo. Está na hora de Cuca pagar pelos seus atos. Afinal, nunca foi preso, mesmo condenado. O mínimo que pode fazer é se aposentar. Convenhamos, nem punição de verdade é.

Meu Galo do coração, faço aqui minha promessa: no dia que cancelarem a contratação do Cuca, faço minha tatuagem do Galão. Diretoria, respeite as mulheres do Galo. Nós somos muitas. Nós fazemos parte da massa. E não vamos nos calar."

sbt agro
com
Sandro
Ivanowski
Todo domingo, às 7h30
TV ALTEROSA

Eufrázio

ENTREVISTA IVO FARIA
CHEF DE COZINHA

"CRESCE QUEM TRANSFERE CONHECIMENTO"

Primeiro nome de destaque da gastronomia em Minas Gerais, chef acredita tanto no poder da educação que fundou um instituto para formar mão de obra especializada

CELINA AQUINO E BENNY COHEN

Do Bairro Primeiro de Maio, em Belo Horizonte, para o mundo. Ivo Faria trilhou um caminho improvável para um jovem de periferia na década de 1960, época em que cozinhar era subemprego e chef ficava escondido na cozinha. Investiu na sua educação, aprendeu a falar francês e foi parar na Suíça, onde começou uma carreira que mudaria a história da cozinha mineira, usando produtos como chuchu e jiló. Convidado desta semana do EM Minas, programa da TV Alterosa em parceria com o Jornal ***Estado de Minas*** *e o Portal UAI, Ivo é chamado de "chefão" pelos colegas. Tanto por ter se tornado referência quanto pela disponibilidade em ensinar. Desde que fechou o restaurante Vecchio Sogno, o chef se dedica ao Instituto Ivo Faria, espaço que, além de aulas e eventos, tem um braço social através de projetos de formação de jovens em situação de vulnerabilidade social. Seu lema é compartilhar tudo o que aprendeu ao longo de 55 anos de carreira, desde combinar ingredientes até se impor diante das dificuldades.*

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



"COZINHEIRO É IGUAL JOGADOR DE FUTEBOL. POUCOS DESPONTAM PORQUE, MUITAS VEZES, NÃO TÊM TEMPO, NÃO PERSISTEM EM ENFRENTAR AS BARREIRAS QUE A COZINHA CRIA, QUE É ABANDONAR O MOMENTO DE LAZER PARA SE DEDICAR AO TRABALHO"

Os chefs aqui em Minas só te chamam de chefão. Por quê?
Acho que a maioria deles trabalhou comigo como estagiário ou fizemos muitas coisas juntos. As pessoas mais jovens, que estavam entrando na profissão, me procuravam para pegar opinião, para saber detalhes sobre a profissão e eu sempre abri as portas para receber esse pessoal. Tenho um princípio: cresce quem ensina, cresce quem transfere conhecimento.

Obviamente, com 55 anos de carreira, você virou uma referência para essa turma.
Se analisarmos no Brasil, a cozinha despontou mesmo fortemente depois de 2000. Até 1995, quando inaugurei o Vecchio Sogno, Belo Horizonte ainda era tacanha. Tinha somente a escola do Senac, que estava meio parada, sem desenvolver grandes cursos. Então, você vê que o boom da gastronomia veio depois de 2000, é muito recente.

Você tem uma origem humilde, cresceu no Bairro Primeiro de Maio. Foi parar na cozinha por necessidade ou por desejo?
Fui parar na cozinha por acaso, por incrível que pareça. Meus colegas perto da minha casa começaram a fazer curso no Senac e começaram a gostar. A gente vivia uma vida muito simples e lá tinha piscina, alimentação e um campo de futebol de salão, onde os meninos muitas vezes chegavam pela primeira vez de chuteira para jogar. Isso foi por volta de 1968, quando, por acaso, Belo Horizonte teve a sorte de receber o (francês) Lucien Iltis como mestre, professor, chef para inaugurar a primeira escola de hotelaria do Brasil no Senac. Ele saiu do Copacabana Palace, foi para o Jockey Club, trabalhou com Juscelino Kubitschek e depois veio inaugurar essa escola de cozinha em Belo Horizonte. Falava mal português e foi meu mestre por acaso. Eu queria ser garçom, não queria ser cozinheiro.

Como foi essa virada?
Acontecia uma coisa muito estranha no Senac. Eles reuniam todos os alunos numa sala, iam chamando nome por nome, as pessoas ficavam de pé e depois saía a lista. Morenos e negros iam para a cozinha. Brancos, bonitos, salão. Depois fui instrutor e todos os pedidos de emprego que a gente recebia eram: quero um garçom, mas de boa aparência. Muitas vezes, não adiantava mandar um garçom mais ou menos que ele era recusado nos restaurantes. Então, essa seleção já começava dentro do Senac. Fui para a cozinha, quis desistir, não desisti porque a minha mãe não deixou e também tinha uma coisa boa: comer bem, nadar, jogar bola, conhecer o Centro da cidade, que não conhecia direito. Tinha 14 anos na época. O Senac dava bolsa para os alunos estudarem, porque ninguém se interessava em fazer curso de cozinha, tampouco de garçom. Isso funcionava para fomentar o mercado. Era um curso de três anos, como se fazia na Europa, com português, história, francês, então dava uma noção boa para os alunos.

Nessa turma tem alguém que despontou como você?
Cozinheiro é igual jogador de futebol. Poucos despontam porque, muitas vezes, não têm tempo, não persistem em enfrentar as barreiras que a cozinha cria, que é abandonar o momento de lazer para se dedicar ao trabalho. Nem todos estão dispostos a passar por isso, principalmente no mundo de hoje. Naquela época, cozinha não tinha glamour nenhum. Se eu falasse que era cozinheiro numa danceteria, era motivo de chacota. Falava que trabalhava em escritório. Hoje você fala que é chef e é tratado com respeito.





"NAS DÉCADAS DE 1970, 1980 E ATÉ 1990, QUANDO COLOCAVA UM PRODUTO MINEIRO NA COMIDA, OUVIA: VOCÊ ACHA QUE EU VIM DE CASA PARA COMER CHUCHU NO SEU RESTAURANTE?"

O que você acha que causou essa mudança?
Grandes redes de hotéis trouxeram para o Brasil, na década de 1980, grandes chefs de cozinha da França, Suíça e de outros países. Tinha um chef alemão no Othon Palace, um francês no Del Rey e muitas vezes até os gerentes de alimentação eram estrangeiros. Esses grandes chefs foram as pessoas que fizeram a cozinha sair do subemprego para ser um emprego digno.

Sei que você já encantou estrangeiros e brasileiros com pratos feitos com chuchu, ingrediente que muita gente acha sem graça e sem gosto. Qual é a mágica?
Por incrível que pareça, até os chefs daqui de Belo Horizonte me pedem para fazer aquele chuchu. Esse chuchu eu fiz uma vez, vários chefs de cozinha franceses estavam presentes e comeram pratadas. É o ato de deixá-lo crocante e realmente ter um bom tempero. É o saber temperar e saber refogar. Me pediram para fazer o chuchu na França. Falaram que tinha lá, só que dei com os burros n'água, não tem nada a ver com o nosso. Parece uma pera dura, não tem aquela gosma, então não deu certo.

Você foi um dos primeiros a explorar os produtos mineiros.
Em 1980, quando surgiu a bolsa de estudo para a Suíça, o doutor Maurício, que era o presidente nacional do Senac, veio comer em Belo Horizonte e eu fiz um almoço para ele dentro da maior simplicidade possível, só a nossa comida, mas fiz vários pratos. Depois ele virou e falou o seguinte: Ivo, isso aqui serve reis e rainhas do mundo inteiro, porque foi uma comida feita dentro da simplicidade, mas com técnica, sabor e misturando produtos de uma forma bem sábia. Isso agradou de uma forma muito grande, tanto é que, quando passei no teste, ele falou assim: fiz questão de vir a Belo Horizonte para te cumprimentar porque você que vai para a Suíça.

Qual é o seu prato mais famoso?
Não tem, não. Acho que é o entusiasmo de cada dia, de cada cardápio que você faz, de uma descoberta. Mas sempre volto a algumas coisas, que estão na minha memória gustativa, na minha infância, que o mineiro gosta. Não tem jeito de fugir disso, porque sempre vai ter o frango com quiabo, uma carne moída com angu, quiabo com jiló, um chuchu, isso faz parte da nossa vida.

Fala um pouco do Vecchio Sogno, que foi o templo da gastronomia em Belo Horizonte por anos e anos.
O Vecchio Sogno foi uma casa que surgiu de uma conversa com o Memmo (Biadi) do Dona Derna, que era um amigão. Durante anos, nós falamos em ter algo juntos. Até que um dia surgiu a oportunidade de fazer um restaurante na Assembleia (Legislativa de Minas Gerais). O Memmo tinha o Dona Derna, acabou que eu assumi o Vecchio Sogno como um todo e aquilo ali virou um restaurante que tinha muito a minha marca, mas tinha muita participação dele. Foi um restaurante que marcou época em Belo Horizonte. Todo mundo pensa, mas o meu maior público não era político. Podia contar com os deputados 90 dias por ano, então nós procuramos turistas, empresas e famílias. Senão estaria quebrado.

Depois que você fechou o Vecchio Sogno, não quis abrir outro restaurante. Por quê?
Olha, o Vecchio Sogno não é uma casa para amador. Era uma casa com 60 funcionários, nós tínhamos três maîtres, dois sommeliers, dois manobristas, 14 garçons, 21 pessoas na cozinha e, além disso, escritório, compradores, motorista, então era uma casa grande. Se hoje eu tivesse que abrir um Vecchio Sogno, seria uma coisa mais compacta, nunca com um porte daquele. Mas foi uma casa que me deu muita satisfação, não só para mim, virou uma referência de aprendizado para outras pessoas. Muitas pessoas frequentaram o Vecchio Sogno como estagiários ou eu falava: vem aqui, sente a minha casa durante 30 dias, depois você monta a sua. Eu abria as portas para a pessoa ter experiência lá dentro para depois tomar o rumo dela. Muitas vezes, a pessoa queria entrar no curso de cozinha e ia lá conversar comigo.

Foi isso que acabou inspirando você a abrir o Instituto Ivo Faria?
O Instituto foi uma oportunidade de momento. Queria um local para dar aulas, onde pudesse fazer alguns jantares e que dali saíssem alguns projetos. Os projetos vão sair agora, aulas já estamos dando à noite, os eventos trabalhamos lá dentro, então é um local que está me dando muita felicidade, é um local que vai formar muita gente boa, porque os profissionais que estão lá comigo já são outros em relação àqueles que entraram. Quando você se propõe a montar um espaço, tem que pensar também em melhorar a vida do próximo. Tenho o maior orgulho de ver pessoas que passaram na minha mão e que estão muito bem. Chegaram na maior simplicidade possível e hoje estão em outro patamar de vida.

Essa abertura para ensinar tem a ver com a sua origem humilde?
Acho que sim, vem lá de trás. Muita gente me ajudou muito, mas ajuda é uma coisa muito complicada. Nem todo mundo quer ser ajudado. Isso você só vai descobrir 10 anos depois, quando olha para trás e vê a oportunidade que desperdiçou. Você tem que valorizar essa ajuda na hora certa. Eu com 17 anos dava aula no Senac. Com 19, era chef do primeiro restaurante francês de Belo Horizonte. Aos 22, resolvi sair desse restaurante, chega, vou tomar uma atitude, preciso aprender a falar francês. Minha meta era falar francês, mas não conseguia. Aí eu falei assim: quer saber, tenho só o quarto ano de grupo, deixa eu estudar. Fiz supletivo, curso técnico de nutrição e dietética, aprendi a falar francês, fui parar na Suíça. Isso quer dizer o quê: dedicação. Numa época em que a profissão não oferecia muito, era subemprego ainda, isso era na década de 1970. As cozinhas eram quentes, malfeitas, horrorosas. Por isso, toda vez em que eu fiz uma cozinha, fiz bem-feita, porque sabia que ia trabalhar lá dentro. Tinha uma visão fora da época.

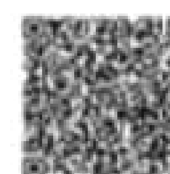
"SE HOJE EU TIVESSE QUE ABRIR UM VECCHIO SOGNO, SERIA UMA COISA MAIS COMPACTA, NUNCA COM UM PORTE DAQUELE. MAS FOI UMA CASA QUE ME DEU MUITA SATISFAÇÃO, NÃO SÓ PARA MIM, VIROU UMA REFERÊNCIA DE APRENDIZADO PARA OUTRAS PESSOAS"

E essa ascensão do profissional cozinheiro para o profissional chef, você vê isso com bons olhos?
Muitas vezes, a pessoa faz questão de escrever chef fulano de tal no peito e não conhece nada, não tem técnica, não tem experiência. Mas já está se apresentando como chef, até no período em que está fazendo o curso de gastronomia. Não preciso colocar que sou chef no peito. Você é um líder nato, já nasce líder, cresce líder da garotada desde pequeno. O líder deve aproveitar o talento dele para se preparar para o dia a dia estudando, aperfeiçoando, buscando conhecimento, respeitando o próximo, respeitando os produtos com que trabalha, respeitando o seu fornecedor, respeitando o seu cliente. Quando você respeita o seu cliente, não faz qualquer coisa para colocar na mesa dele. Lembro que, no ano de 1972, quando abriu o São Jorge, que era do Amílcar Martins, um restaurante de alto luxo, parava até Ferrari lá na porta, eu tentava ir ao salão para conversar com os clientes, mas não tinha jeito, eles não olhavam na minha cara. Cozinheiro não tinha prestígio, mas eu falei: não vou desistir, não, vou pôr a minha cara no salão. Quem mandava no restaurante era o maître. Falei: no restaurante onde trabalho quem manda é o chef. Tinha 19 anos. Quem dava as regras era eu, eu que determinava o que fazer. Essa garotada que está aí já aprendeu isso, porque hoje é muito mais fácil. Hoje todo mundo fala de gastronomia. Na década de 1970, as pessoas não iam à Europa pensando em gastronomia, iam visitar a Torre Eiffel e o Arco do Triunfo. Poucos pensavam em comer, em tomar aquele vinho. Hoje não. Eu tinha clientes que vinham do Rio de Janeiro de avião, desciam no aeroporto da Pampulha, comiam e voltavam.

Como você vê a gastronomia mineira hoje?
A gastronomia mineira tem um espaço muito grande e está a cada dia crescendo mais. Nas décadas de 1970, 1980 e até 1990, quando colocava um produto mineiro na comida, ouvia: você acha que eu vim de casa para comer chuchu no seu restaurante? Até aluno, quando eu ia dar aula e cismava de fazer pratos só com produtos mineiros, ficava bravo: isso como em casa. Isso era uma barreira. Aí o que eu fazia no Vecchio Sogno: uma mistura de produtos mineiros com a comida italiana. Maria gondó, eu achava dois, três maços no Mercado Central e não conseguia mais. De repente, ensinava a fazer na aula, os alunos iam ao mercado e não achavam, aí começaram a vender 10 maços. Aí eu ensinava de novo e apareciam 20 maços. Chef de cozinha cria demanda por um produto. Umbigo de bananeira não tinha. Ensinei tanto a fazer que hoje você consegue, basta encomendar. Então, a demanda quem cria é o chef. Agora, introduzir isso no restaurante naquela época era muito mais difícil. Hoje valorizamos os produtos brasileiros e mineiros de uma forma muito linda. Graças a Deus temos bons chefs em Belo Horizonte, em Minas Gerais fazendo um trabalho maravilhoso, um trabalho de ponta muito bacana e eu respeito muito o trabalho deles, acho muito legal. ■


JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
VIADUTO SOBRE O ANEL
Reparos de rachaduras ainda dependem do clima ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480



MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS

EM OUTUBRO, A PRF FLAGROU VEÍCULO TRANSITANDO A 105KM/H NA BR-381, EM ITATIAIUÇU, NA GRANDE BH. O LIMITE DA RODOVIA NO TRECHO É DE 80KM/H

VÍTIMAS DA VELOCIDADE

A IMPRUDÊNCIA QUE TIRA VIDAS

EM inicia série de reportagens para mostrar os riscos da união entre a pressa e a negligência. Nesta edição, fontes discutem os efeitos da velocidade nos acidentes

LUIZ RIBEIRO E GABRIEL RONAN

"É melhor perder um minuto na vida do que a vida em um minuto", diz a velha frase de para-choque de caminhão. Com a correria misturada à ansiedade, à pressa e à necessidade de atender aos compromissos, muitos motoristas pisam fundo no acelerador. E é justamente o excesso de velocidade que segue como uma das principais causas dos acidentes fatais no Brasil, que, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), ostenta o título negativo de terceiro lugar no ranking mundial em número de mortes no trânsito, atrás apenas da China e da Índia.

O **Estado de Minas** investigou a fundo o impacto da alta velocidade no trânsito, levantou bancos de dados de acidentes e ouviu especialistas sobre a questão, além de depoimentos de quem convive com sequelas graves ou com o trauma da perda de entes queridos. Esta reportagem abre a série especial "Vítimas da Velocidade", a ser publicada pelo **EM** nos próximos dias.

"Num piscar de olhos, tudo pode acontecer em um acidente. Vidas que se perdem, sonhos que acabam, famílias que são devastadas", resume a servidora pública Katherine Soares, de 51 anos, de Montes Claros (Norte de Minas), que relata a sua própria história. Há 25 anos, ela perdeu uma filha pequena e se tornou deficiente física, como consequência de um acidente de trânsito, no qual a velocidade incompatível foi a causa principal.

Os depoimentos de vítimas como Katherine, somados aos estudos e às advertências de especialistas, reforçam que, em tempos de modernidade e de inovação, com carros automáticos e cada vez mais tecnológicos, a velha frase de para-choque de caminhão, citada na abertura do texto, continua mais atual do que nunca. Vale também como reflexão e alerta para que os motoristas tenham paciência e cuidado.

A maior segurança nas estradas e nas vias urbanas é extremamente necessária para garantir a redução da violência no trânsito brasileiro, que tem a triste média de aproximadamente 33 mil mortes anuais em consequência dos acidentes sobre rodas.

Nesta época do ano, de férias e festas, o alerta em relação aos cuidados com os limites do velocímetro, assim como a obediência às regras de trânsito e direção com prudência, torna-se mais importante, já que o movimento nas estradas aumenta consideravelmente de norte a sul do Brasil, em especial nos destinos litorâneos.

Na volta ao lugar de origem para visitar os parentes, com o pensamento de chegar a tempo para comemorações ou no caminho da praia, a ansiedade força a aceleração mais forte. Porém, a recomendação é clara: melhor ter paciência e garantir a chegada ao destino do que correr risco.

"A velocidade excessiva é o fator mais importante que contribui para as lesões causadas pelo trânsito, influenciando tanto no risco de colisões quanto na gravidade delas", afirma o diretor científico da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Flavio Adura. Ele salienta que a velocidade multiplica os riscos de acidentes fatais tanto nas rodovias como nas vias urbanas.

"Pequenos aumentos na velocidade resultam em um grande aumento do risco de colisão. Velocidades de apenas 5 km/h acima da média de 60 km/h em áreas urbanas, e de 10 km/h acima da média em áreas rurais, já são suficientes para dobrar o risco de morte em uma colisão. Diria que é o equivalente ao aumento do risco quando um acidente está associado a uma concentração de álcool no sangue", afirma Flavio.

"A cada 1% de aumento, a velocidade média resulta num acréscimo de 4% no risco de acidente fatal, e um aumento de 3% no risco de um grave acidente. O perigo de morte para pedestres atingidos frontalmente por automóveis aumenta consideravelmente – em 4,5 vezes na comparação entre uma colisão com o carro a 50 km/h e outra com o mesmo veículo a 65 km/h, por exemplo. Na colisão de veículos automotores, o risco de morte para seus ocupantes é de 85% a 65 km/h", aponta o especialista.

▶▶▶

ULTRAPASSAGENS TAMBÉM PREOCUPAM ESPECIALISTA

O coordenador de segurança da Polícia Rodoviária Federal (PRF) salienta que, assim como a velocidade excessiva, a ultrapassagem em local proibido aumenta o risco de acidente fatal nas rodovias. "A ultrapassagem proibida é sempre uma manobra muito arriscada. Quando acontece um sinistro envolvendo ultrapassagem, o risco de morte é sempre elevado. A gente tem que entender que os dois veículos, por estarem em sentidos contrários, sofrerão impacto muito forte, o que acaba provocando lesões seríssimas", diz Jeferson Almeida, coordenador-geral de segurança viária da PRF.

NÚMEROS COMPROVAM

Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) segmentados pela reportagem comprovam as afirmações trazidas pelo especialista da Abramet. Ao considerar somente as rodovias federais, Minas registra 919 acidentes causados pela velocidade incompatível, de janeiro a outubro deste ano. Em relação a 2023, há uma alta de 2% nas ocorrências do tipo.

Nos últimos três anos, a PRF registra 217 ocorrências com morte nas BR's mineiras causadas pela velocidade incompatível. Elas resultaram em 272 vidas perdidas. É uma média de um óbito do tipo a cada quatro dias no estado por esse motivo, considerando o intervalo entre 1º de janeiro de 22 e 31 de outubro de 2024. Em todo o Brasil, são 1.090 ocorrências de trânsito com morte, que têm como razão principal o excesso de velocidade, nos últimos três anos. Elas resultaram em 1.341 vidas perdidas, uma a cada 19 horas.

No mesmo período, cerca de 14% dos acidentes com morte nas rodovias federais em Minas tiveram a velocidade incompatível como principal razão. Essa causa lidera entre as 59 listadas pela PRF, seguida pela "ausência de reação do condutor" (12,7%) e "transitar na contramão" (12,3%). Ou seja, nenhum fator tirou mais vidas nas BR's do estado do que o famoso "pé pesado" no recorte recente.

Como já era esperado, por causa de sua extensa malha rodoviária, Minas lidera o número de acidentes em estradas federais pelo excesso de velocidade. São 1.652 desde janeiro de 2022 até outubro deste ano: uma média de três ocorrências a cada dois dias. Ou uma a cada 15 horas. Na sequência, aparecem Paraná (1.005) e Santa Catarina (793).

"A velocidade influencia na gravidade do sinistro, visto que a energia cinética varia conforme a velocidade. Quando um veículo está em alta velocidade, ele acaba tendo a maior probabilidade de sinistro, porque o tempo de frenagem vai ser maior e os riscos envolvidos são maiores", afirma o coordenador-geral de segurança viária da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Jeferson Almeida.

"Quando a gente fala em velocidade excessiva, não necessariamente, nós estamos falando de 160, 180 quilômetros por hora. Se um local é para transitar com 40 km/h, essa velocidade deve ser respeitada. Pequenos aumentos vão significar um risco muito grande. Se o motorista andar a 80 km/h, ele está com o dobro da velocidade, então o risco está dobrado", diz.

FÉRIAS E DUAS RODAS

O coordenador de segurança viária da PRF, Jeferson Almeida, lembra que, no período de fim de ano e durante todo o verão, há um aumento de fluxo de turistas em viagem, que não estão habituados com as rodovias, o que aumenta a necessidade de cuidados.

"(Os turistas) são pessoas que têm veículos menores, que não estão habituadas a dirigir na estrada. Então, é muito importante ter bastante cuidado. Tanto a própria pessoa, que vai pegar seu automóvel pequeno e não tem o costume de viajar em estrada, como os motoristas de veículos maiores, aqueles que trabalham na estrada", diz.

Ao mesmo tempo, pedestres, ciclistas e motociclistas correm maior risco de lesões graves e de morte em acidentes em que a principal causa esteja ligada ao excesso de velocidade. A observação é do diretor científico da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Flavio Adura.

"Essas pessoas estão completamente desprotegidas ou, no caso de um motociclista, têm uma proteção muito limitada", afirma o especialista em medicina de tráfego. Adura ressalta que a probabilidade de um pedestre ser morto, se atingido por um veículo motorizado aumenta consideravelmente com a velocidade. "Enquanto a maior parte dos usuários mais vulneráveis (sem proteção) sobrevive a um atropelamento por um automóvel transitando a 30 km/h, a maioria deles morre quando atropelados por um veículo transitando a 50 km/h", afirma.

CINTO DE SEGURANÇA

O especialista da Abramet salienta que o cinto de segurança é essencial para preservar vidas no trânsito. Mas, a eficiência do equipamento também depende do limite de velocidade. "Para os ocupantes de um veículo, usar cintos de segurança e conduzir veículo pode lhes oferecer proteção até um máximo de 70 km/h em impactos frontais e de 50 km/h na maioria dos impactos laterais", diz.

Outro aspecto observado por Flavio Adura é quanto a necessidade de limite de velocidade em vias urbanas, onde circulam pedestres. "A maioria dos sistemas viários não é projetada com base na tolerância humana. Muitas vezes, a separação de veículos e pedestres, com a construção de calçada e meio-fio, não é realizada. Limites de velocidade de 30 km/h em áreas residenciais, muitas vezes, não são implementados. As frentes de automóveis e ônibus não foram projetadas para oferecer proteção aos pedestres", completa. ■

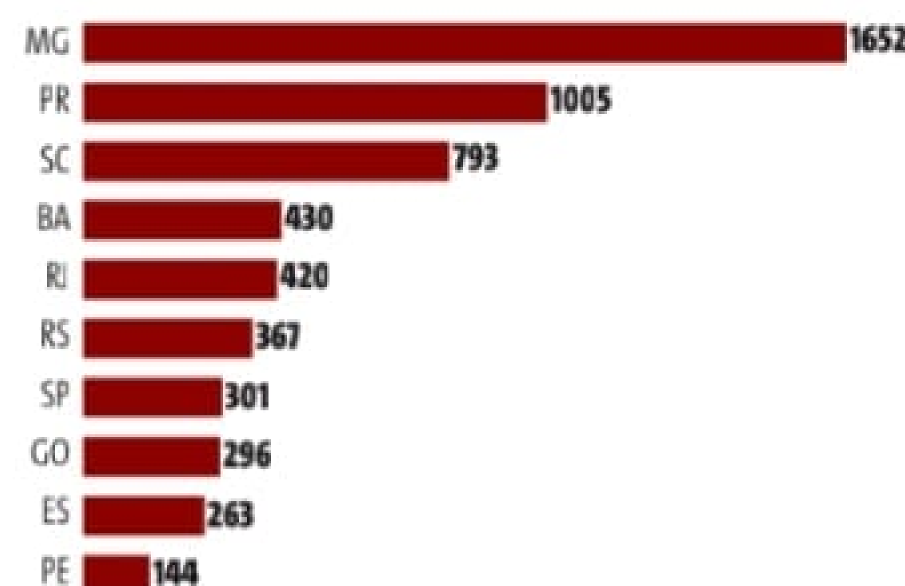
"Velocidades de apenas 5 km/h acima da média de 60 km/h em áreas urbanas e de 10 km/h acima da média em áreas rurais já são suficientes para dobrar o risco de morte em uma colisão"

FLAVIO ADURA
Diretor científico da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet)

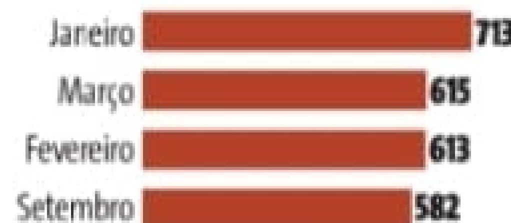
PÉ PESADO E O RISCO NAS RODOVIAS FEDERAIS EM MINAS

OS DADOS CONSIDERAM ACIDENTES CAUSADOS POR EXCESSO DE VELOCIDADE NO PERÍODO ENTRE 1º DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE OUTUBRO DESTE ANO

OS 10 ESTADOS COM MAIS OCORRÊNCIAS DO TIPO



OS 4 MESES COM MAIS OCORRÊNCIAS DO TIPO



Fonte: Polícia Rodoviária Federal (PRF)

VIDAS PERDIDAS

1.090 ocorrências com morte no Brasil

1.341 óbitos registrados no Brasil

Uma vida perdida a cada 19h no Brasil

243 mortes em Minas Gerais, que lidera o ranking por estados

14% dos acidentes com morte em Minas foram por conta da velocidade excessiva

A ocorrência mais grave tirou a vida de oito em Teixeira de Freitas (BA), em abril deste ano

POR DENTRO DO ORÇAMENTO

COMBUSTÍVEL

Cidade	Preço etanol	Preço gasolina
Belo Horizonte	R$ 4,36	R$ 6,18
João Monlevade	R$ 4,15	R$ 5,91
Cachoeiro de Itapemirim	R$ 4,62	R$ 6,79
Juiz de Fora	R$ 4,11	R$ 5,88
Petrópolis	R$ 5,12	R$ 6,52
Cabo Frio	R$ 4,69	R$ 6,36
Rio de Janeiro	R$ 4,40	R$ 6,00
Teófilo Otoni	R$ 4,12	R$ 5,85
Ipatinga	R$ 4,43	R$ 6,30
Porto Seguro	R$ 4,86	R$ 6,73

PEDÁGIO*

Origem	Destino	Preço
BH	Rio de Janeiro	R$ 68,90
BH	Porto Seguro	R$ 0
BH	Cabo Frio	R$ 105,43
BH	Guarapari	R$ 4,30

PARADAS

Local	Preço médio do PF	Preço médio da bebida
Rio de Janeiro (capital)	R$ 42,02	R$ 7,12
Espírito Santo (todo o estado)	R$ 35,03	R$ 5,99
Bahia (todo o estado)	R$ 33,05	R$ 5,32

*Somente ida

Fonte: ANP, Google Maps e Ticket Log

Eufrázio

PATRIMÔNIO REVELADO

ACAIACA ABRE BUNKER DA DÉCADA DE 1940 NO DIA 16

Construído durante a Segunda Guerra Mundial no subsolo do prédio, abrigo antiaéreo acaba de passar por reformas e vai integrar "parque vertical" do edifício icônico do Centro de Belo Horizonte

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



A PORTA ESTILO "COFRE" DÁ ACESSO ÀS "CÉLULAS" DO ABRIGO, QUE AINDA EXIBEM PISOS ORIGINAIS. DIRETOR DOS ESPAÇOS DE EVENTOS DO EDIFÍCIO, MÁRCIO CRIVELLARI (E) PROMETE SURPRESAS

MARIANA COSTA

O icônico Edifício Acaiaca, marco arquitetônico no Centro de Belo Horizonte, vai ganhar mais uma atração a partir de 16 de janeiro. O abrigo antiaéreo construído durante a Segunda Guerra Mundial no subsolo do prédio vai ser aberto para visitação. O local, composto de uma área anexa e a própria estrutura, com dois espaços chamados de células, recebe os ajustes finais para a inauguração. O data para o início da venda de ingressos e o valor cobrado pela visita ainda não foram divulgados.

Da portaria, o visitante vai descer uma escada que dá acesso ao bunker. Também é possível chegar ao subsolo por elevador. "Esse elevador, especificamente, vai ter quatro paradas: bunker, portaria, 25° e 26° andares", explica Márcio Crivellari, diretor dos espaços de evento do edifício. Ele diz que haverá um combo, com ingresso para visitar todos esses andares. "Os demais elevadores vão continuar atendendo ao prédio como um todo."

Nos corredores da área do bunker foram feitas intervenções nas paredes, por cinco artistas diferentes. "Apesar de ser um bunker, que remete a guerra, a ideia é usar imagens mais leves, já que ele nunca precisou ser utilizado. Estamos preparando essas peças para além da pintura, queremos colocar informativos, matérias de jornais da época, fotos, imagens. Era uma época tensa, mas o Brasil não participou diretamente do conflito", diz, referindo-se ao fato de o país não ter sido alvo de bombardeios.



PINTURAS EM CORREDOR INTEGRADO AO BUNKER, QUE VAI FUNCIONAR COMO ESPAÇO ABERTO PARA INTERVENÇÕES ARTITÍSTICAS

Os visitantes vão poder observar ainda rotas de fuga e um túnel que levava para fora da estrutura. O local também será ornamentado com vestimentas da época, segundo Crivellari. Ele diz que o lugar é um patrimônio que merece ser compartilhado com o público. "Não sabemos de bunkers abertos a visitação no Brasil. Achamos que é o único. Sabemos que há outros, mas viraram depósito, garagem. O nosso, resolvemos abrir ao público para visitação."

A ideia, segundo o diretor, é que a visitação não se limite ao bunker. "Há outros espaços que devem receber intervenções artísticas, exibição de filmes. Queremos trazer movimento. Esses espaços podem funcionar como galeria de arte, para exibição de filmes", explica, mostrando um corredor que antigamente era a saída do cinema que funcionava no prédio.

SENSAÇÕES

Na entrada do bunker, o visitante vai passar por um chuveiro de descontaminação. "A pessoa vai ter a sensação de estar saindo do bunker e ganhar um jato de vapor, simulando a época. Era uma coisa que existia." O piso é original, mas uma parte teve de ser reconstituída. O local funcionou como depósito, por exemplo, o que ajudou a danificá-lo."

Ao todo são quatro espaços, mas somente dois serão abertos ao público. A expectativa, porém, é que, no futuro, as outras duas células também sejam recuperadas e integradas ao roteiro. Cada espaço tinha capacidade para abrigar cerca de 80 pessoas. "Durante o passeio, os visitantes vão receber informações de quanto tempo as pessoas poderiam permanecer no bunker, o que poderia ser levado, quais eram as regras do local. Fica aí essa pitadinha de curiosidade", brincou Crivellari.

ATRAÇÕES

Ele diz que a ideia é transformar o edifício histórico em um parque vertical, com as atrações do mirante, do abrigo antiaéreo e do terraço. Outras como um elevador panorâmico, uma tirolesa, um rapel, uma biblioteca digital estão previstas, ainda sem data. "Estamos trazendo para o edifício Acaiaca, além da utilização convencional de um prédio comercial, atrações de um parque vertical. Com a abertura do bunker, temos cerca de metade deste projeto. Temos ainda uns 50% para implantar."

O síndico do edifício, Antônio Miranda, também fala da expectativa da inauguração da mais nova atração. "Temos uma expectativa grande de fazer com que o Acaiaca venha a ser um ícone do desenvolvimento do hipercentro de Belo Horizonte, como foi um dínamo propulsor na época da sua construção. O Acaiaca ajudou a verticalizar a cidade."

Miranda diz que o objetivo dessa nova atração é devolver para a cidade de Belo Horizonte um espaço que faz parte da história, mas ainda é pouco conhecido. "Poucas pessoas conhecem o bunker e o motivo de ele ter sido criado. Na década de 1940, quando o edifício foi projetado, estávamos em plena Segunda Guerra Mundial, o presidente era o Getúlio Vargas , e havia um decreto: prédios de uma determinada altura, deveriam ter um bunker. O arquiteto da época, Luiz Pinto Coelho, já fez a planta colocando esse bunker." Ele lembra, porém, que o edifício em estilo art déco foi inaugurado em 1947, depois que a Segunda Guerra já havia terminado. Por isso, o abrigo antiaéreo nunca foi usado. ■

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Itaú

[illegible]

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Itaú

[illegible]

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3

ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual.com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

SALGADEIRA
C/ experiência que more região Venda Nova. Tratar (31) 3451-4009 - 31 98617-2997

Nível Médio

VENDEDOR (A) FLORISTA
Floricultura A ROSA DE OURO contrata c/ exp. Enviar CV p/ whats app (31) 98866-0537

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Empresas

COMPRO
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE- Tratar: cel/whats 31 99915-2167

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Apto-FraisdoForte, 1pes, 1vg, jan-fev-mar-carnav,ben equip fam bom gosto - 31-2514-7860

REPRESENTANTE

Empresa que atua na área da saúde, está selecionando Profissional para desenvolver o projeto na capital **BELO HORIZONTE**: a empresa oferece suporte técnico e elementos necessários, assim como orientações para o bom andamento das atividades inerentes.
Possibilidade de ganhos acima de **R$50.000,00 mensais**

Interessados, enviarem curriculum para:
achafacilsaude@gmail.com a/c Sra. Maria

metalcsider
ESTAMOS RECRUTANDO:
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Interessados enviar currículo para:
rh@metalsider.com.br
Assunto: PCD

CLIMA

CHUVAS AMPLIAM EMERGÊNCIA EM MG

Trinta e oito cidades recorrem a decretos para enfrentar danos que deixaram 173 desabrigados e 1.223 desalojados

MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS

DESLIZAMENTO EM UM TALUDE PROVOCOU INTERDIÇÃO DE IMÓVEIS NO BAIRRO PILAR, EM BH: CAPITAL SEGUE EM ALERTA DE RISCO GEOLÓGICO

MARIANA COSTA E SÍLVIA PIRES

Em alerta laranja desde ontem para mais de um terço de suas cidades, Minas Gerais contabiliza 38 municípios em situação de anormalidade. A primeira a entrar na lista em decorrência de danos sofridos já neste ano foi Itambacuri, no Vale do Rio Doce, depois de um temporal transformar as ruas da cidade em rios. De acordo com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (Cedec-MG), o decreto municipal foi reconhecido no dia 2. Desde o início do período chuvoso, em 27 de setembro de 2024, o estado contabiliza 11 mortes, 173 desabrigados – que precisam de abrigo público temporário – e 1.223 desalojados, pessoas que desocuparam seus domicílios e foram para casas de parentes ou amigos.

Atualmente, são 37 municípios com situação de emergência decretada em razão das chuvas. Conceição do Pará, no Centro-Oeste, também está em situação de calamidade pública depois do deslizamento de parte do talude de uma pilha de mineração ter obrigado a evacuação de dezenas de pessoas.

Ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta laranja para perigo de chuvas intensas em 318 municípios de Minas Gerais, incluindo Belo Horizonte, válido até o meio-dia deste domingo. A previsão indica chuva forte, rajadas de vento e, em algumas regiões, queda de granizo. O volume de precipitações pode chegar a 100 milímetros (mm) por dia, acompanhado de ventos que com velocidades entre 60 e 100km/h, o que aumenta as chances de ocorrências como cortes de energia, quedas de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

As áreas mais afetadas pelo alerta abrangem diversas regiões do estado, como a Grande BH, Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Vale do Rio Doce, Zona da Mata, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Entre as orientações do Inmet diante do cenário de risco, estão evitar buscar abrigo debaixo de árvores durante rajadas de vento, não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e desligar aparelhos elétricos, se possível. Em caso de emergência, os números 199 (Defesa Civil) e 193 (Corpo de Bombeiros) estão disponíveis.

RISCO NA CAPITAL

O solo encharcado pelos 16 dias consecutivos de chuva em Belo Horizonte, além da previsão de tempo instável nos próximos dias, fez com que a Defesa Civil Municipal estendesse, o alerta de risco de deslizamento e desmoronamento de terra nas regionais Noroeste, Oeste e Centro-Sul. O aviso, que se encerraria na sexta-feira (3/1), agora é válido até terça-feira (7/1).

O órgão classifica o risco para as regionais Oeste e Centro-Sul como moderado, e para a Noroeste como forte. A recomendação nesse período é de que a população mantenha atenção no grau de saturação do solo, sinais construtivos e cuidados com quedas de muros, deslizamentos e desabamentos.

Na sexta-feira, a Defesa Civil de Belo Horizonte avaliou imóveis atingidos por um deslizamento de talude no Bairro Pilar, Região do Barreiro. De acordo com o órgão, o deslizamento causou o colapso parcial do corredor de acesso às residências. Não foram identificadas trincas ou fissuras nas casas vistoriadas. Porém, segundo a Defesa Civil, o terreno apresenta risco de novos deslizamentos, sendo necessárias medidas mitigadoras de caráter corretivo e preventivo para evitar desastres. Os moradores foram orientados e notificados sobre os riscos, com instruções para adotar medidas preventivas e ações de recuperação do local.

Como medida de segurança, a Defesa Civil interditou o acesso a três imóveis, sendo dois habitados e um desabitado. Três adultos e cinco crianças foram encaminhados para a casa de parentes pela equipe do órgão. Uma moradora foi abrigada na casa de uma vizinha. Em apoio humanitário, foram entregues oito colchões, oito cobertores, oito lençóis e duas cestas básicas aos moradores afetados. ■

FUTEBOL MINEIRO

FESTA E EXPECTATIVA PARA 2025

No Mineirão lotado, Cruzeiro apresentou ontem os reforços para as quatro competições do time neste ano. Os holofotes foram voltados principalmente para Gabigol, novo ídolo da torcida

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS



O POTENCIAL DA DUPLA DUDU E GABIGOL ANIMA A TORCIDA CRUZEIRENSE, QUE, ALÉM DE TÍTULOS, TEM COMO OBJETIVO A SONHADA CLASSIFICAÇÃO PARA A COPA LIBERTADORES DE 2026

LUIZ HENRIQUE CAMPOS E JOÃO VICTOR PENA

Gabigol agora é Cruzeiro. Ontem, ele foi oficialmente apresentado à torcida, no Mineirão, com muita festa. O atacante de 28 anos levou mais de 40 mil cruzeirenses ao estádio para uma série de eventos, que contou, ainda, com a presença de outros reforços.

"Primeiramente, agradecer a Deus por este momento, agradecer ao nosso Pedrinho, porque realmente sem ele isso não teria acontecido. Muito feliz, muito animado. E é o Cabuloso, c***!", vibrou o centroavante, ídolo do Flamengo, ao lado do empresário Pedro Lourenço, dono da SAF celeste.

O novo camisa 9 da Raposa chegou em meio a crianças, subiu em um palco montado na saída do túnel do Mineirão e foi muito aplaudido. Fumaças das cores azul e branco, além de fogos de artifício, foram lançadas ao ar para recepcionar o centroavante.

O momento também foi registrado de perto por drones que sobrevoaram o gramado. Um mosaico 3D com uma foto de Gabriel também foi erguido no Setor Laranja do Mineirão. A reprodução da imagem do artilheiro evidenciou a tradicional comemoração do muque.

Gabigol deu uma volta olímpica ao redor do gramado do Mineirão. Antes de descer para o túnel, interagiu rapidamente com a torcida e tirou fotos com a família.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS



CRUZEIRENSES DE TODAS AS IDADES PRESTIGIARAM GABIGOL E OS REFORÇOS DO TIME AZUL

Na apresentação, o ex-jogador do Flamengo, que assinou contrato com a Raposa até 31 de dezembro de 2028, explicou por que escolheu o clube mineiro. "Isso já era para ter acontecido há um tempo atrás. O Cruzeiro é um clube que eu sempre me enxerguei jogando, mas é claro que eu sabia que seria muito difícil pelo momento que o clube passou, mas está se reerguendo. Chegar a uma final de Sul-Americana não é algo pequeno. A torcida é imensa e sempre lota os estádios. O Cruzeiro tem também uma camisa linda e sempre me chamou atenção a camisa. Agora temos também grandes jogadores que deixaram a torcida muito esperançosa", ponderou o jogador.

O novo camisa 9 também mandou um recado para os adversários. Segundo ele, o Cruzeiro vai incomodar muito. Nesta temporada, o time disputará o Campeonato Mineiro, a Copa do Brasil, o Campeonato Brasileiro e novamente a Sul-Americana.

"É como sempre falo, pé no chão e trabalhar bastante. Não tem como eu vir aqui e prometer que a gente vai ser campeão de tudo, mas que o Cruzeiro vai incomodar, isso vai. Todas as vezes que o time jogar, dentro do Mineirão ou fora de casa, os adversários vão ter que respeitar".

CUTUCADA NO RIVAL

A carreira de Gabigol é marcada por grandes atuações, gols decisivos, polêmicas extracampo e, claro, as provocações. Entre uma resposta e outra na entrevista coletiva, ele aproveitou para cutucar o Atlético, principal rival celeste.

"Eu sei que aqui tem uma rivalidade imensa, né? Acho que nunca vivi uma rivalidade assim, tão grande. O que eu posso dizer é que eu respeito muito o Atlético, é um grande clube. O maior de Minas é o Cruzeiro Quando a gente jogar contra eles, vai ser, entre aspas, igual contra qualquer outro. O Cruzeiro é um time grande, que tem que se impor jogando dentro ou fora de casa", iniciou.

O dia teve Gabigol como maior estrela no Mineirão. Contudo outros reforços também foram apresentados à torcida: o lateral-direito Fagner (ex-Corinthians), o volante Christian (ex-Athletico-PR), os meias Eduardo (ex-Botafogo) e Rodriguinho (ex-América), além do atacante Dudu (ex-Palmeiras). O também atacante Bolasie (ex-Criciúma) não compareceu ao evento.

Na apresentação dos atletas, o dono da SAF, Pedro Lourenço, estipulou uma meta mínima de 150 mil sócios-torcedores. "A minha parte estou fazendo com a torcida. Espero que o torcedor entenda o nosso esforço e nos ajude. Acho que 100 mil é pouco. Temos que ter no mínimo 150 mil", declarou Pedrinho, à TV Cruzeiro ■

FUTEBOL MINEIRO

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 14/2/24



ATÉ O MOMENTO, ATACANTE ALISSON, DE 19 ANOS, É O JOGADOR DE MENOS IDADE NO GRUPO ATLETICANO

TEMPORADA 2025*

POSIÇÃO JOGADORES/IDADE

Goleiros:	Gabriel Delfim (22), Everson (34) e Gabriel Átila (21)
Zagueiros:	Lyanco (27), Bruno Fuchs (25), Mauricio Lemos (29), Junior Alonso (31), Igor Rabello (29) e Rômulo (20)
Laterais:	Guilherme Arana (27), Saravia (31) e Rubens (23)
Meio-campistas:	Gabriel Menino (24), Patrick Silva (20), Otávio (30), Gustavo Scarpa (31), Zaracho (26), Igor Gomes (25), Fausto Vera (24), Bernard (32), Battaglia (33), Alan Franco (26), Paulo Vitor (20) e Robert (21)
Atacantes:	Hulk (38), Deyverson (33), Palacios (22), Cadu (20) e Alisson (19)

Em 5 de janeiro

OLHO NOS JOVENS E NA FORÇA DO CAIXA

LUCAS BRETAS

Ainda tímido no mercado de transferências neste início de ano, Atlético tem como prioridade contratar atletas mais novos com potencial técnico e de revenda

Com atuação ainda discreta no mercado de transferências, o Atlético reduziu a média de idade do elenco profissional com as primeiras movimentações que fez desde o fim da última temporada. Até então, o clube concretizou cinco saídas e duas chegadas no início do processo de composição do grupo para a temporada de 2025.

Os primeiros movimentos fizeram com que o Galo seguisse um caminho desejado pelos dirigentes há alguns anos: o rejuvenescimento do elenco. Com endividamento bilionário e direcionamento limitado de recursos para investimentos no futebol, em comparação aos principais concorrentes do país, a Sociedade Anônima de Futebol (SAF) trabalha com a ideia de priorizar atletas jovens, com bom potencial de revenda no mercado.

Até então, a diretoria alvinegra concretizou cinco saídas do grupo de jogadores. O mais jovem entre os atletas que deixaram o clube é o atacante Paulinho, de 24 anos. O carioca se transformou em reforço do Palmeiras após negociação de 18 milhões de euros (cerca de R$ 115 milhões), além das transferências do meio-campista Gabriel Menino e do volante Patrick Silva, que em 2024 eram atletas do Verdão.

Já o goleiro Matheus Mendes, de 25 anos, assinou contrato de empréstimo com o América até dezembro deste ano. O vínculo prevê prioridade de compra ao Coelho, mas não tem passe fixado

Por fim, três nomes mais experientes tiveram seus contratos com o Atlético encerrados em 31 de dezembro e seguirão outros rumos: o lateral-direito Mariano, de 38 anos, e os atacantes Eduardo Vargas e Alan Kardec, ambos de 35.

Os dois jogadores do Palmeiras envolvidos na transferência de Paulinho se encaixam nas premissas desejadas pela cúpula alvinegra. Jovens e com potencial de revenda, a dupla integrará o elenco comandado por Cuca em 2025.

Patrick Silva, de 20 anos, sequer chegou a estrear como atleta profissional. Já Gabriel Menino, de 24, será opção versátil para o treinador paranaense ao longo da temporada

Para calcular as médias de idade do elenco atleticano antes e depois das primeiras movimentações do clube no mercado, o No Ataque/**Estado de Minas** tomou como referência só os nomes que aparecem como integrantes do grupo principal no site oficial do Galo.

Na meta alvinegra, a reportagem considerou que Gabriel Átila ganhou a vaga antes ocupada por Matheus Mendes no elenco. De toda forma, o titular absoluto Everson deve ter Gabriel Delfim como reserva imediato em 2025.

O mais novo do grupo segue sendo o atacante Alisson, de 19 anos, revelado nas categorias de base do Atlético. O mais experiente, por sua vez, é o atacante Hulk, de 38, referência técnica da equipe alvinegra desde 2021.

Ao fim da temporada passada, o elenco do Atlético tinha média de idade de 27,5 anos. Com as primeiras movimentações da diretoria no mercado, este número passou para 26,2.

Essa média pode ser ainda mais reduzida nas próximas semanas. Isso porque o departamento de futebol alvinegro segue em busca de ao menos outras três contratações, conforme projetado recentemente pelo gestor Rubens Menin.

A tendência é de que novos jovens sejam anunciados. Nos bastidores, o clube segue trabalhando com silêncio absoluto para tentar evitar o vazamento de informações e, consequentemente, aumento dos valores envolvidos nas negociações. O atacante Artur, ex-Palmeiras e atualmente no Zenit-RUS, aparece com um dos nomes que o clube está negociando há cerca de um mês, mas a informação não foi confirmada ou desmentida pela direção do clube.

DESAFIO DE CUCA

Multicampeão pelo Atlético, Cuca retorna ao futebol mineiro para o quarto trabalho na Cidade do Galo. Em 2025, o treinador paranaense tentará repetir feito que somente ele alcançou no século do Galo: começar e encerrar uma temporada. Cuca foi o treinador do Atlético nos primeiros e últimos jogos de três temporadas deste século: 2012, 2013 e 2021. Com contrato assinado com o Alvinegro até dezembro de 2026, ele agora tem o desafio de acrescentar mais dois anos a esta estatística.

O Galo segue enfrentando problemas para ter projetos de longo prazo no comando. Por decisão da gestão ou dos próprios técnicos, o clube teve diversos trabalhos nos últimos anos interrompidos antes do esperado. Depois de Cuca, quem passou mais perto de iniciar e terminar uma temporada no Atlético foi Levir Culpi. Contratado em abril de 2014, o treinador anunciou saída do clube em novembro de 2015, a duas rodadas do fim do Brasileiro ■

Eufrázio



CEREJA DO BOLO



DONO DA SAF CELESTE, PEDRO LOURENÇO (E) APRESENTOU O ATACANTE GABIGOL À TORCIDA, ONTEM, EM DIA DE FESTA NO MINEIRÃO

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Diante de mais de 40 mil torcedores, o Cruzeiro apresentou ontem, no Mineirão, a maioria dos reforços para a promissora temporada de 2025. Entre as "novas caras" do time, comandado pelo técnico Fernando Diniz, o destaque é o artilheiro Gabigol, que mesmo sem bola rolando no Gigante da Pampulha conseguiu mobilizar a torcida.

"Não tem como eu vir aqui e prometer que a gente vai ser campeão de tudo, mas que o Cruzeiro vai incomodar, isso vai", garantiu o novo camisa 9.

Os demais atletas apresentados ao público azul foram o lateral-direito Fagner (ex-Corinthians), o volante Christian (ex-Athletico-PR), os meias Eduardo (ex-Botafogo) e Rodriguinho (ex-América), além do atacante Dudu (ex-Palmeiras), que iniciou a carreira no próprio clube. O também dianteiro Bolasie (ex-Criciúma) não compareceu ao evento.

Com tamanho investimento na formação de uma equipe forte neste ano em que a Raposa disputará o Mineiro, o Brasileiro, a Copa do Brasil e a Sul-Americana, o dono da SAF, o empresário Pedro Lourenço, cobrou mais participação da torcida no programa de sócios. "A minha parte estou fazendo. Espero que o torcedor entenda o nosso esforço e nos ajude. Acho que 100 mil é pouco. Temos que ter no mínimo 150 mil (sócios)."■

LEIA MAIS NA PÁGINA 30

BAIXE AGORA
VILLEFORT ATACADO E VAREJO
mais barato todo dia
Qualidade e preço baixo você encontra aqui!
#VemProVillefort
VALIDADE DE 06/01 A 12/01/2025

Filé de Peito de Frango Sadia Zip Congelado
Pacote de 1kg
18,80

Linguiça Mista P/ Churrasco Pif Paf Congelada
Kg
14,78

Hambúrguer Misto Rezende
Un. de 56g
0,98

Apresuntado Saudali
Kg
15,48

Lasanha Rezende
Emb. de 600g
9,98

Salsicha Hot Dog Seara Resfriada
Kg
9,98

Macarrão Sêmola Yara Cortados ou Espaguete
Pacote de 500g
3,18

Leite em Pó Itambé Integral
Pacote de 1kg
36,90

Achocolatado em Pó 3 Corações Chocolatto
Pacote de 1,02kg
15,98

Biscoito Aymoré
Pacote de 164/170g
2,19

Chocolate Kit Kat 4 Fingers
Un. de 41,5g
2,98

Suco Tial 100%
Un. TP de 1 litro
9,48

Cerveja Amstel Lager Puro Malte
Lata de 473ml
3,98

Bebida Energética Baly
Pet de 2 litros
9,90

Vinho Del Grano Gold
Garrafa de 1 litro
20,80

Papel Higiênico Deluxe Folha Dupla 20m
Pacote c/ 12 rolos
11,80

VENHA CONHECER A NOSSA NOVA LOJA:
PATROCÍNIO: Av. Rui Barbosa, 1748, Centro.

Ofertas válidas de 06/01 a 12/01/2025, enquanto durarem os estoques, para as lojas Villefort de Minas Gerais, exceto Lavras, Poços de Caldas, Paracatu e Patrocínio.
Villefort contrata pessoas com deficiência. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br

www.villefort.com.br | Villefort Atacarejo | Villefort Atacarejo